



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, 13
1999-001 LISBOA
Número de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de pessoa
coletiva 500 077 568
Capital social EUR 75.000.000,00

Comunicado - Lisboa, 20 de fevereiro de 2017

Informação Privilegiada

Os CTT – Correios de Portugal, S.A. (“CTT” ou “Empresa”) informam que a Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações do Conselho de Administração dos CTT aprovou e divulga nesta data aos Senhores Acionistas e ao mercado as suas Recomendações atualizadas quanto à composição dos órgãos sociais dos CTT para o mandato 2017-2019 cuja eleição integrará a ordem de trabalhos da próxima Assembleia Geral Anual (conforme carta anexa).

Nesse âmbito apresenta-se novo candidato ao cargo de Administrador Não-Executivo cuja eleição se recomenda, face à indisponibilidade superveniente de um candidato anteriormente recomendado, conforme comunicados divulgados ao mercado a este propósito em 7 e 8 de fevereiro último, mantendo-se as Recomendações daquela Comissão inalteradas no demais.

Os CTT divulgarão atempadamente a informação preparatória legalmente devida quanto à mencionada Assembleia Geral Anual conforme detalhado na carta anexa.

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no *site* de Relações com os Investidores dos CTT em: <http://www.ctt.pt/ctt-e-investidores/relacoes-com-investidores/comunicados.html?com.dotmarketing.htmlpage.language=3>.

CTT – Correios de Portugal, S.A.

André Gorjão Costa

Representante para as Relações com o Mercado dos CTT

Peter Tsvetkov

Direção de Relações com Investidores dos CTT

Contactos:

Email: investors@ctt.pt

Fax: + 351 210 471 996

Telefone: + 351 210 471 857

20 de fevereiro de 2017

Exmos. Senhores Acionistas,

O mandato dos órgãos sociais dos **CTT – Correios de Portugal, S.A.** (CTT, Empresa ou Sociedade) terminou no final de 2016 e a designação dos membros do Conselho de Administração (CA), da Comissão de Auditoria (CAUD), da Mesa da Assembleia Geral (Mesa da AG) e da Comissão de Vencimentos (CVEN), para o mandato 2017-2019, terá lugar na próxima Assembleia Geral Anual (AG Anual). Os atuais membros mantêm-se plenamente em funções até àquela designação.

Deste modo, **cabe ao CA requerer ao Senhor Presidente da Mesa da AG a convocação da AG Anual com vista a, entre outros aspetos, deliberar sobre a eleição dos membros dos referidos órgãos sociais para o mandato 2017-2019** (período de 3 anos previstos nos Estatutos).

A Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações, comissão constituída no seio do Conselho de Administração exclusivamente composta por Administradores Não-Executivos (Comissão ou CGSAN), tem as seguintes principais responsabilidades relacionadas com o referido processo de designação:

- (i) Apoiar o CA na definição do modelo, princípios e práticas de governo societário (incluindo os relacionados com conflitos de interesses, incompatibilidades, independência e conhecimentos especializados);
- (ii) Monitorizar a avaliação anual do desempenho do CA na sua globalidade e das respetivas comissões;
- (iii) Formular recomendações sobre qualificações, conhecimentos especializados e experiência profissional necessários;
- (iv) Apoiar e formular recomendações no contexto do processo de designação.

Atentas estas responsabilidades, esta Comissão tem vindo a levar a cabo diversas atividades no âmbito deste processo de designação (como detalhado no Anexo 1), em particular com vista a:

- (i) Promover uma composição do CA adequada ao desempenho das suas funções em 2017-2019 em linha com os desafios que se colocam à Sociedade e com as melhores práticas de governo; e
- (ii) Contribuir num primeiro momento para uma eficaz composição dos órgãos sociais dos CTT e no longo prazo para a prossecução dos melhores interesses da Sociedade e a criação de valor para todos os Acionistas.

Adicionalmente, **o CA dos CTT aprovou, em 2015 e 2016 respetivamente, Políticas de Diversidade e Seleção** com o objetivo de assegurar a implementação de um processo transparente de seleção dos Administradores da Sociedade, tendo por base:

- (i) Orientações sobre a composição quantitativa e qualitativa do Conselho de Administração e uma Matriz de Competências (*Skills Matrix*) a serem aprovadas por esta Comissão (na sequência de processo de Autoavaliação do CA e de uma análise prévia de potenciais áreas de melhoria, conforme síntese constante do Anexo 1); e
- (ii) As Recomendações constantes da presente Carta relativas à eleição dos membros dos órgãos sociais dos CTT para 2017-2019, assentes num relatório fundamentado emitido por esta Comissão que aprecia os conhecimentos e experiência, empenho, requisitos de independência e incompatibilidades e mérito dos candidatos recomendados para eleição ou reeleição (constantes dos Anexos 2 e 4).

Assim, e de modo a dar cumprimento aos requisitos legais aplicáveis à AG Anual dos CTT a ter lugar em 2017 (a realizar em 20 de abril conforme calendário e atentos os direitos dos Acionistas descritos no Anexo 3 infra), **esta Comissão vem trazer à vossa atenção a presente Carta e as Recomendações da CGSAN aqui constantes para efeitos da eleição dos membros dos órgãos sociais dos CTT para o mandato 2017-2019.**

Recomendações da CGSAN

Considerando que:

- (i) O papel primordial do CA é definir, de forma objetiva e fundamentada, a estratégia dos CTT, acompanhando de perto o seu desempenho e mantendo controlos internos sólidos e eficazes, (a) numa fase em que se encontra já concluída a sua transição de empresa pública para sociedade cotada e (b) no contexto dos significativos desafios e oportunidades que se colocam aos CTT e dos setores em que estes operam sujeitos a constantes mutações.
- (ii) A diversidade de capacidades, conhecimentos, experiência e de género no seio do CA é um fator crucial para que desempenhe com sucesso aquelas funções no referido contexto, considerando-se que a seleção dos seus membros deve ter presente as conclusões dos processos de análise da estrutura e de Autoavaliação do CA e os seguintes princípios quanto à sua composição qualitativa e quantitativa:

Separação entre as funções de Presidente do CA e de Presidente da Comissão Executiva (CE)	<ul style="list-style-type: none">▪ Conclusão do período de transição pós-privatização▪ Esta separação permite a seleção como Presidente de uma pessoa com independência, disponibilidade de tempo e capacidade de liderança, bem como preparação empresarial e profissional adequadas a este papel e complementares às do Presidente da CE; e▪ Para o papel de Presidente da CE de uma pessoa com experiência significativa e de sucesso em cargos executivos em empresas cotadas e empresas de grande dimensão e complexidade comparáveis e com boa capacidade estratégica e de liderança
Maioria de Administradores Independentes no seio do CA	<ul style="list-style-type: none">▪ Adequada ao modelo de governo, dimensão, estrutura acionista e <i>free float</i> da Sociedade▪ A presença de Administradores Não-Executivos e Independentes (segundo os critérios nacionais) com um perfil adequado a promover o desempenho eficaz do CA (contribuindo para as decisões estratégicas, quanto ao perfil de risco da Empresa e sua gestão e para desafiar e supervisionar os resultados atingidos, bem como influenciar um processo de decisão eficiente e objetivo e implementar práticas adequadas e sólidas de governo, sustentabilidade e conduta)
CAUD composta por 3 membros (incluindo o Presidente) em cumprimento dos requisitos legais	<ul style="list-style-type: none">▪ Nenhum dos seus membros se encontre em qualquer situação de incompatibilidade legal▪ Os seus membros, incluindo o Presidente, obedeçam aos requisitos de independência definidos na lei e pelo menos um destes membros tenha habilitação académica legalmente exigida e adequada ao exercício das suas funções e conhecimentos em auditoria ou contabilidade▪ Os seus membros tenham, no seu conjunto, formação e experiência prévias no setor em que os CTT operam
2 comissões internas do CA (além da CAUD)	<ul style="list-style-type: none">▪ A CE mantenha 5 membros (sendo a gestão executiva de topo dos CTT membros do CA e da CE)▪ Uma comissão especializada em matérias relativas a governo societário, nomeações e avaliação composta por 5 Administradores Não-Executivos e pelo menos uma maioria de Independentes (segundo os requisitos nacionais)▪ Dispondo os seus membros de capacidades e experiência diversificadas em função dos respetivos poderes delegados
Diversidade de género e idade adequada, bem como capacidades e experiência académica e profissional complementares	<ul style="list-style-type: none">▪ Atingindo um objetivo de 30% do género feminino no CA desde o início deste mandato▪ Atingindo um equilíbrio adequado de idades e senioridades e de <i>background</i> cultural (resultante, por exemplo, da nacionalidade e do seu papel na sociedade civil, etc.)▪ Representando um conjunto diverso de áreas de conhecimento e experiência académica atentos os desafios estratégicos que se colocam aos CTT▪ Representando uma combinação equilibrada das seguintes áreas de conhecimento e experiência profissional face aos desafios estratégicos que se colocam aos CTT: Liderança, estratégia e gestão; Financeiro e risco; Contabilidade e auditoria; Setor/indústria (correio, expresso e encomendas, serviços financeiros, banca); <i>Marketing/comercial</i> e comunicação; Sistemas da Informação e tecnologia; Jurídico e regulação; Recursos humanos; Governo societário, responsabilidade social e ética empresarial; e Internacional (sobretudo no mercado Espanhol)

Equilíbrio entre renovação e retenção de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">▪ Importante equilíbrio entre, por um lado, renovação/rotação e, por outro, retenção de conhecimento e exercício de funções por período que permita uma renovação estruturada e com a desejada estabilidade▪ Em caso de reeleição deve ser especialmente valorizado o contributo efetivo dos Administradores cuja reeleição é recomendada▪ Para 2017-2019, a renovação e o processo de recrutamento são facilitados pelas diversas alterações ocorridas na composição do CA em 2014-2016, permitindo aos CTT progredir neste âmbito
Dedicação, disponibilidade de tempo e cargos	<ul style="list-style-type: none">▪ A disponibilidade é essencial para o desempenho diligente de funções dos membros do CA▪ A análise dos cargos exercidos contribui para a prevenção de conflitos de interesses no CA e observância dos critérios quanto a incompatibilidades aplicáveis à CAUD, permitindo ainda uma apreciação da integridade e comportamento ético de cada candidato no seu percurso profissional
Número adequado de 13 membros	<ul style="list-style-type: none">▪ Adequado à dimensão e complexidade da Empresa e das suas atividades, em particular face à sua estrutura acionista, estrutura organizacional e diferentes setores e países em que os CTT estão presentes, bem como face aos desafios estratégicos para 2017-2019▪ Permite a promoção de um funcionamento e desempenho efetivo do CA, considerando aspetos tais como (i) o enquadramento jurídico (composição de 5 a 15 membros segundo os Estatutos dos CTT e as recomendações nacionais quanto ao número suficiente de Administradores Não-Executivos e número adequado de Administradores Independentes), (ii) a prática do mercado português e das congéneres e (iii) as capacidades e experiência necessárias e um adequado nível de diversidade▪ A lista apresentada deve ter em conta que, segundo os Estatutos dos CTT, a eleição do CA e demais órgãos sociais é efetuada por listas (salvo quando haja lugar à eleição de um só membro) e as listas propostas para a composição do CA devem discriminar os membros da CAUD

- (iii) Atentos estes princípios, a lista de candidatos adiante apresentada inclui recomendações quanto à eleição do Presidente e Vice-Presidente do CA e do Presidente da CAUD, da competência da Assembleia Geral (sendo os dois Presidentes destes órgãos independentes segundo os critérios nacionais e internacionais).
- (iv) Adicionalmente, esta Comissão sublinha que, não só a composição do CA e CAUD adiante recomendada dá cumprimento às orientações acima referidas sobre incompatibilidades, independência e conhecimentos especializados, como a maioria dos candidatos a membros do CA e todos os candidatos a membros da CAUD são independentes segundo os critérios nacionais e internacionais.
- (v) Ainda atentos tais princípios e tal como detalhado nos [Anexos 2 e 4](#), esta Comissão considera que:
- (1) Cada candidato recomendado tem as capacidades e experiência, o nível de empenho e os méritos que o CA procura para os seus membros; e
 - (2) A combinação destes candidatos permite constituir um CA efetivo e com um eficaz funcionamento, com uma diversidade em termos de características individuais (tais como idade, *background* cultural, nacionalidade e género), conhecimentos, capacidades e experiência que, no seu conjunto, reúne as condições necessárias para prosseguir os melhores interesses da Sociedade e dos seus Acionistas.
- (vi) Ademais, a lista adiante recomendada de 13 candidatos integra: 7 candidatos (incluindo o Presidente do CA e o Vice-Presidente do CA e Presidente da CE) que se encontram atualmente em funções, após a sua designação entre 2012 e 2016, e 6 candidatos que se apresentam a eleição aos Acionistas pela primeira vez.
- (vii) A apresentação de novos Administradores a eleição visa aportar ao CA competências e capacidades de elevada relevância e trazer novas ideias e perspetivas renovadas para o seio deste órgão. No processo de seleção de Administradores, esta Comissão focou-se na forma como a experiência e capacidade de determinado membro complementa a dos demais de modo a constituir um CA equilibrado, com pontos de

vista e *backgrounds* diversos, amplas capacidades e forte conhecimento da indústria que constituam uma base sólida para liderar os negócios dos CTT no futuro.

- (viii) Na sequência das atividades de avaliação efetuadas por esta Comissão, a CGSAN sublinha ainda o elevado nível de participação e dedicação demonstrado pelos membros do CA e CAUD em 2016 (acima de 95% de média de participação como especificado no Anexo 2) e avalia positivamente o exercício das respetivas funções de administração e fiscalização em 2016 (em linha com a avaliação positiva do Revisor Oficial de Contas realizada pela CAUD também relativamente a 2016, e com a apreciação positiva do desempenho de tais órgãos efetuada pelas Assembleia Geral em relação a 2014 e 2015).
- (ix) No seu conjunto, a composição do CA e das suas comissões adiante recomendada reflete as seguintes melhores práticas de governo societário e enfoque estratégico:
 - (1) Um nível mais elevado de independência, com 54% de membros independentes, incluindo os candidatos recomendados para desempenhar as funções de Presidente do CA e de membros da CAUD;
 - (2) A separação entre as funções Presidente do CA e Presidente da CE;
 - (3) Uma percentagem inferior de Administradores Executivos, passando a representar 38% do CA, sendo a respetiva delegação de poderes de gestão corrente matéria a ser deliberada pelo CA após a sua eleição em AG Anual;
 - (4) Um nível mais elevado de diversidade de género, com 31% de membros do género feminino no seio do CA (incluindo 67% no âmbito da CAUD); e
 - (5) Uma composição do CA dotada de talentos mais alinhados com os desafios estratégicos que se colocam aos CTT e com o contexto de mercado, em termos de preservação do valor do negócio de Correio e expansão dos negócios de Expresso & Encomendas, Serviços Financeiros e Banca.
- (x) No que se refere à Mesa da AG, salienta-se o seguinte: (1) segundo os Estatutos dos CTT, este órgão é composto por um Presidente e Vice-Presidente eleitos, por um período de 3 anos, em Assembleia Geral, e (2) os seus membros devem cumprir os requisitos quanto a incompatibilidades e independência previstos no Código das Sociedades Comerciais.
- (xi) Por sua vez, e igualmente nos termos dos Estatutos dos CTT, a CVEN é composta por 2 ou mais membros, Acionistas ou não, eleitos em Assembleia Geral por 3 anos. Os membros deste órgão devem ser independentes relativamente aos Administradores Executivos dos CTT e pelo menos um deve ter conhecimentos e experiência em matéria de política remuneratória, de acordo com as recomendações de bom governo em vigor em Portugal e com as práticas internacionais. A remuneração dos membros da CVEN é também deliberada pela Assembleia Geral.

Nestes termos, **esta Comissão recomenda aos Acionistas dos CTT que aprovem, na AG Anual a ter lugar em 2017, um voto de apreciação positiva do CA, da CAUD e do Revisor Oficial de Contas no desempenho das respetivas funções de administração e de fiscalização no exercício de 2016.**

Ainda atento o exposto e tendo presente a estrutura acionista da Sociedade, uma adequada estrutura, dimensão e composição do CA e o mérito dos candidatos em causa, **esta Comissão (i) considera que a eleição ou reeleição na AG Anual a ter lugar em 2017 dos seguintes candidatos para o CA se afigura adequada e no melhor interesse da Sociedade e dos seus Acionistas no seu conjunto**¹ e (ii) recomenda unanimemente que os Acionistas apresentem

¹ Cabe à AG Anual deliberar sobre a designação do CA e CAUD e dos respetivos Presidentes e Vice-Presidente. Por sua vez, a designação do Presidente da CE / Chief Executive Officer (CEO), do Chief Financial Officer (CFO) e dos demais membros da CE estão sujeitos a deliberação do CA na sequência da sua eleição em AG Anual.

propostas e votem favoravelmente esta lista, permitindo uma liderança experiente, efetiva e diversificada dos CTT no mandato 2017-2019:

Nome	Idade	Em funções desde	Competências / Experiência	Cargos Recomendado ¹
António Gomes Mota	58	2013		Presidente do CA (independente)
Francisco de Lacerda	56	2012		Vice-Presidente do CA e Presidente da CE (CEO)
André Gorjão Costa	43	2012		Membro Executivo do CA (CFO)
Dionízia Ferreira	51	2012		Membro Executivo do CA
Nuno Fernandes Thomaz	73	2014		Membro Não-Executivo do CA e da CAUD (independente)
José Baptista Fino	63	2014		Membro Não-Executivo do CA (independente)
Céline Abecassis-Moedas	45	2016		Membro Não-Executivo do CA (independente)
António Pedro Silva	50	Nova eleição		Membro Executivo do CA
Francisco Simão	34	Nova eleição		Membro Executivo do CA
João Bento	56	Nova eleição		Membro Não-Executivo do CA
Luísa Anacoreta Correia	49	Nova eleição		Membro Não-Executivo do CA e Presidente da CAUD (independente)
Belén Amatriain Corbi	58	Nova eleição		Membro Não-Executivo do CA e da CAUD (independente)
Rafael Valverde	63	Nova eleição		Membro Não-Executivo do CA (independente)

 INTERNACIONAL /  FINANCEIRO & RISCO /  SETOR & INDÚSTRIA /  LIDERANÇA /  ESTRATÉGIA & GESTÃO /  GOVERNO, RESP. SOCIAL & ÉTICA /  RECURSOS HUMANOS /  MARKETING/COMERCIAL & COMUNICAÇÃO /  CONTABILIDADE & AUDITORIA /  IT & TECNOLOGIA /  JURÍDICO & REGULAÇÃO

No que respeita à composição da Mesa da AG e da CVEN, esta Comissão apresenta aos Senhores Acionistas os **Curricula Vitae** e informação quanto ao respetivo cumprimento dos requisitos em matéria de incompatibilidades e independência constantes do **Anexo 4**, por forma a habilitar os Acionistas a considerar apresentar e votar favoravelmente propostas de reeleição para o mandato 2017-2019 dos seguintes membros destes órgãos atualmente em funções (apresentando-se ainda no **Anexo 3** da presente, recomendação quanto à remuneração dos membros da CVEN genericamente alinhada com a praticada em empresas comparáveis do PSI-20):

Nome	Idade	Em funções desde	Competências / Experiência	Cargo Recomendado
Júlio Castro Caldas	73	2013		Presidente da Mesa da AG (independente)
Francisco Ramalho	51	2013		Vice-Presidente da Mesa da AG (independente)

Nome	Idade	Em funções desde	Competências / Experiência	Cargo Recomendado
João Talone	65	2014		Presidente da CVEN (independente)
Rui Alpalhão	53	2014		Membro da CVEN (independente)
Manuel Alves Monteiro	59	2016		Membro da CVEN (independente)

 POLÍTICA REMUNERATÓRIA /  RECURSOS HUMANOS /  GOVERNO, RESP. SOCIAL & ÉTICA /  INTERNACIONAL /  FINANCEIRO & RISCO /  SETOR & INDÚSTRIA /  LIDERANÇA /  JURÍDICO E REGULAÇÃO



A AG Anual dos CTT constitui uma oportunidade para esta Comissão prestar informação, partilhar e dar conta das atividades por esta desenvolvidas, em particular, no contexto deste processo de seleção. No âmbito desse processo, o(s) Acionista(s) que detenham pelo menos 2% do capital social dos CTT têm direito a apresentar propostas acerca da eleição dos membros dos órgãos sociais e os Acionistas que, na data de registo, detenham ações que confirmem pelo menos um voto têm o direito de participar e votar na AG Anual. Por último, salientamos que a informação preparatória legalmente devida relativa à AG Anual será disponibilizada em www.ctt.pt. No Anexo 3 consta informação detalhada sobre estes aspetos.

Atento o exposto, esta Comissão recomenda fortemente aos Senhores Acionistas que, independentemente do número de ações detidas, subscrevam propostas (e votem, por via presencial, procuração, por correspondência ou via eletrónica) na próxima AG Anual seguindo as Recomendações da CGSAN constantes da presente no contexto da eleição dos membros dos órgãos sociais dos CTT para o mandato 2017-2019, de acordo com o Processo de Apresentação de Propostas e o Calendário constantes do Anexo 3.

Atentamente,

A Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos CTT

António Gomes Mota
Vice-Presidente do CA, *Lead Independent Director* e Presidente da CGSAN

José Baptista Fino
Administrador Independente e Membro da CGSAN

Céline Abecassis-Moedas
Administrador Independente e Membro da CGSAN ²

² Céline Abecassis-Moedas foi nomeada pelo CA como membro da CGSAN em 14 de fevereiro último, na sequência da renúncia apresentada por Rui Horta e Costa e considerando que esta Comissão é composta por um mínimo de 3 membros de acordo com o respetivo regulamento interno.

Anexo 1

Principais atividades desenvolvidas no contexto do Processo de Seleção para o mandato 2017-2019

Esta Comissão tem vindo a desenvolver diversos passos no âmbito deste processo de seleção de modo a apoiar a eleição e/ou reeleição dos membros dos órgãos sociais dos CTT para o mandato 2017-2019, conforme segue:

junho 2015 e setembro/outubro 2016

1. Políticas de Diversidade e Seleção submetidas pela CGSAN ao CA e aprovadas por este órgão:
 - Adoção das melhores práticas nacionais e internacionais no que respeita a um processo de seleção independente e objetivo
 - Prossecução de objetivos de diversidade (características individuais, capacidades/competências, experiência e género)
 - Prossecução de objetivos de alinhamento estratégico
 - Requisitos do processo prévio de avaliação individual

outubro/novembro 2016

2. Análise da Estrutura do CA e Comissões desenvolvida por consultor externo (Morrow Sodali):
 - Identificação de possíveis melhorias face a congéneres, recomendações de investidores institucionais e *proxy advisors*, práticas nacionais e internacionais
 - Após a conclusão desta análise, o Presidente da CE e então membro da CGSAN apresentou a sua renúncia às funções de membro da CGSAN com vista a permitir que os passos seguintes do processo se desenrolem sem a sua participação enquanto membro desta Comissão (esta renúncia foi apresentada antes da primeira reunião da CGSAN havida em janeiro)

dezembro 2016/ janeiro 2017

3. Autoavaliação do CA apoiada por consultor externo (Morrow Sodali):
 - Análise do funcionamento e do desempenho do CA e das suas comissões
 - Apreciação do contributo de cada Administrador e do seu desempenho no seio do CA e das suas comissões
 - Identificação dos pontos fortes e das potenciais melhorias ao nível do CA e comissões
4. Orientações da CGSAN sobre a composição do CA (resultantes da análise prévia das potenciais áreas de melhoria do CA e das conclusões da Autoavaliação acima referidas)
 - Princípios orientadores preliminares do processo de seleção
 - Prossecução de uma composição qualitativa e quantitativa adequada ao exercício das suas funções em 2017-2019 em linha com: (i) as melhores práticas de governo; (ii) os principais termos das Políticas de Diversidade e Seleção dos CTT; (iii) as conclusões da Autoavaliação do CA; e (iv) os perfis cuja presença no CA se afigura aconselhável

5. Perfil de Competências (*Map of Skills*) preparado por consultor externo (Morrow Sodali):

- Apreciação das competências que cada Administrador aporta ao CA por forma a contribuir para a sua eficácia
- Análise das competências chave necessárias para atingir os objetivos estratégicos dos CTT e para que a Empresa esteja melhor dotada de talento para fazer face aos desafios, a ter em conta como princípios preliminares orientadores do processo de seleção

6. Modelo de *curriculum vitae* (CV) e declaração sobre independência e incompatibilidades aprovados pela CGSAN e a serem preenchidos por todos os candidatos:

- Modelo de CV para Administradores
- Modelo de declaração de independência para Administradores (regras nacionais)
- Modelo de declaração relativa a incompatibilidades e independência dos membros da CAUD (regras nacionais)
- Modelo de declaração relativa a incompatibilidades e independência dos membros da Mesa da AG (regras nacionais)
- Modelo de declaração de independência para os membros da CVEN (regras nacionais)

janeiro/fevereiro 2017

7. Identificação e seleção de possíveis candidatos pela CGSAN:

- Análise das conclusões de consultor externo (Egon Zhender) contratado para este efeito
- Análise do *background* e CV de possíveis candidatos para eleição e do *background*, CV e desempenho passado de possíveis candidatos para reeleição para cada órgão
- Apreciação do alinhamento entre o valor acrescentado pelos possíveis candidatos e as competências necessárias

8. A presente Recomendação a todos os Acionistas aprovada pela CGSAN:

- Apreciação das capacidades, experiência, empenho, incompatibilidades/independência e méritos individuais de cada candidato recomendado para o desempenho de funções como Administrador dos CTT e, em caso de reeleição, uma avaliação do seu contributo e efetiva dedicação para o cargo
- Apreciação da diversidade e independência do CA e das suas comissões, no seu conjunto, para efeitos do exercício das suas funções segundo os mais elevados padrões de diligência e do reforço da capacidade do CA para dar resposta aos desafios do setor e para atingir os objetivos estratégicos dos CTT
- Recomendação quanto à composição do CA
- Informação quanto ao *background* e observância dos requisitos quanto a incompatibilidades e independência aplicáveis aos membros da Mesa da AG e da CVEN
- Informação sobre o calendário da AG Anual e os direitos dos Acionistas segundo a lei e os Estatutos dos CTT



Anexo 2

Relatório da CGSAN acerca dos candidatos recomendados para o CA e CAUD

A. RELATÓRIO DA CGSAN SOBRE CADA CANDIDATO INDIVIDUALMENTE



António Gomes Mota
(58 anos, nascido em Portugal)

Presidente do CA Independente

Licenciado em gestão no ISCTE, MBA na Universidade Nova de Lisboa e Doutoramento em gestão no ISCTE.

Para além das suas funções académicas, o cargo desempenhado nos CTT é atualmente a sua principal ocupação.

Extensa experiência académica e empresarial em diferentes indústrias e sociedades Portuguesas de classe mundial, em funções executivas e não-executivas e profundo conhecimento em liderança e prática de governo societário, tendo desempenhado funções de presidente e membro de órgãos de administração e de comissões internas em sociedades cotadas de grande dimensão e, mais recentemente, desde 2014, de *Lead Independent Director* dos CTT.

Em funções nos CTT desde 2013

Outros cargos em sociedades cotadas e de grande/média dimensão

- Membro do Conselho Geral e de Supervisão e Presidente da Comissão de Auditoria da EDP (desde 2009, tendo estas funções de Presidente desde 2015)

Outros cargos relevantes

- Presidente do Instituto Português de *Corporate Governance*

COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIA

A CGSAN concluiu que António Gomes Mota tem competências e experiência adequadas para desempenhar as funções de Presidente do CA dos CTT Independente no mandato 2017-2019, suportadas pela sua longa experiência ao nível da administração de sociedades cotadas, com uma exposição significativa a posições de liderança, às agendas das diversas comissões especializadas, à dinâmica de funcionamento do órgão de administração e ao contexto internacional. Este candidato aporta ainda ao CA a sua relevante experiência nos CTT adquirida no desempenho de funções de *Lead Independent Director*, bem como os seus conhecimentos especializados nos domínios financeiro, de gestão de risco e controlo e de estratégia, contribuindo para o seu papel de desafiador da equipa executiva (prossequindo o seu alinhamento com a estratégia de longo prazo da Empresa), para a definição de controlos internos sólidos e para um processo de decisão informado e imparcial.

EMPENHO

A CGSAN avaliou muito positivamente a qualidade de trabalho, profissionalismo e dedicação ao cargo de António Gomes Mota em 2014-2016, em particular tendo estado presente em 100% das 10 reuniões do CA, das 14 reuniões da CAUD e das 7 reuniões da CGSAN realizadas em 2016. Os cargos exercidos noutras sociedades por António Gomes Mota parecem não afetar a sua disponibilidade nem promover conflitos de interesses.

REQUISITOS DE INDEPENDÊNCIA

Com base na declaração apresentada por este candidato, a CGSAN entende que António Gomes Mota é considerado independente de acordo com os critérios e práticas nacionais e internacionais.

MÉRITO DO CANDIDATO CUJA REELEIÇÃO SE RECOMENDA

Na sequência de avaliação detalhada do perfil deste candidato e do respetivo cumprimento dos requisitos de independência aplicáveis, a CGSAN entende que as suas competências e experiência respondem adequadamente à complexidade do papel de Presidente do CA e aos desafios que se apresentam aos CTT. A avaliação externa do desempenho do CA assinalou a elevada qualidade do seu desempenho e disponibilidade de tempo para a função de *Lead Independent Director*. Este candidato aporta ao CA, não apenas o seu conhecimento relevante da Empresa, como a sua extensa experiência quanto aos deveres e práticas aplicáveis em matéria de governo societário, assegurando excelentes características para liderar o CA num contexto competitivo e num ambiente pleno de desafios, assim como para efetuar uma transição com estabilidade e bem sucedida para o novo modelo de separação de funções de Presidente do CA e de Presidente da CE.



Francisco de Lacerda

(56 anos, nascido em Portugal)



Vice-Presidente do CA e Presidente da CE (CEO)

Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas, Universidade Católica Portuguesa.

O cargo de CEO dos CTT é a sua principal ocupação desde 2012, com responsabilidades em áreas como estratégia & desenvolvimento, desenvolvimento de recursos humanos, comunicação & *public relations* e auditoria interna.

Vasta experiência como CEO e administrador executivo de sociedades cotadas de grande dimensão a operar em Portugal e no estrangeiro, incluindo 25 anos de banca de investimento, corporativa e de retalho em diferentes países Europeus (principalmente no Millennium BCP). Tem ainda um relevante *background* como administrador em sociedades cotadas de grande dimensão, como a EDP Renováveis (Integrando a comissão de auditoria) e atualmente a Endesa.

Em funções nos CTT desde 2012

Outros cargos em sociedades cotadas e de grande/média dimensão

- Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Endesa Energia, S.A. (desde 2015)

Outros cargos relevantes

- Presidente da Direção da COTEC Portugal
- Membro da Direção da AEM – Associação de Emitentes
- Membro dos Conselhos de Administração da *International Post Corporation* e da Fundação Portuguesa das Comunicações

COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIA

A CGSAN concluiu que Francisco de Lacerda tem competências e experiência adequadas para desempenhar as funções de Presidente da CE e Vice-Presidente do CA dos CTT no mandato 2017-2019, considerando: o seu percurso significativo em funções executivas de topo em sociedades cotadas *players* relevantes nos respetivos setores, demonstrando fortes capacidades de liderança e de orientação estratégica; e o seu conhecimento da indústria, adquirido em 25 anos no setor bancário e em 5 anos nos CTT (liderando a Empresa na transição para sociedade cotada atuando num ambiente competitivo, implementando várias iniciativas de desenvolvimento de negócio e de diversificação, bem como interpretando as tendências da indústria, o desempenho dos concorrentes e os desenvolvimentos regulatórios). O seu profundo conhecimento da organização, negócios e desafios dos CTT resulta, não apenas das responsabilidades assumidas nas áreas acima referidas, como também do seu papel de liderança enquanto Presidente do CA das subsidiárias dos CTT que atuam nos segmentos de Banca e Expresso & Encomendas tidos como essenciais para que os CTT capturem oportunidades de crescimento nos próximos 3 anos.

EMPENHO

A CGSAN avaliou muito positivamente a qualidade de trabalho, profissionalismo e dedicação ao cargo de Francisco de Lacerda em 2014-2016, em linha com as conclusões da avaliação externa do desempenho do CA. A avaliação anual de desempenho de Francisco de Lacerda por parte da CGSAN colocou-o sucessivamente no nível superior de desempenho de entre a equipa executiva. Esteve presente em 100% das 10 reuniões do CA e das 47 reuniões da CE havidas em 2016. Ademais, a separação das funções de Presidente do CA e da CE, na sequência do período de transição pós-privatização, pode permitir a Francisco de Lacerda concentrar-se no cargo de CEO como prioridade única. O cargo não executivo exercido em sociedade cotada Espanhola parece não afetar a sua disponibilidade nem promover conflitos de interesses, mas antes reforçar o seu conhecimento do mercado Espanhol (adquirido ainda através das suas anteriores funções não-executivas na EDP Renováveis e executivas na Cimpor).

REQUISITOS DE INDEPENDÊNCIA

Com base na declaração apresentada pelo candidato, a CGSAN entende que Francisco de Lacerda não é considerado independente, de acordo com os critérios e práticas nacionais e internacionais, apenas em virtude de ser candidato a um cargo executivo. Em qualquer caso, esta Comissão salienta que o mesmo não mantém qualquer relação com quaisquer Acionistas qualificados que possa afetar a sua imparcialidade.

MÉRITO DO CANDIDATO CUJA REELEIÇÃO SE RECOMENDA

Na sequência de avaliação detalhada do perfil deste candidato, a CGSAN entende que as suas competências, experiência e desempenho são adequados a permitir uma implementação da estratégia dos CTT, tendo por objetivo a criação de valor para a Sociedade e os Acionistas. Esta reeleição do CEO confere estabilidade ao nível da liderança e enfoque estratégico à equipa executiva, assim como permite a retenção de conhecimento da indústria e da Empresa. Francisco de Lacerda aporta ao CA e CE dos CTT uma visão orientada para o crescimento sustentado, uma sólida experiência e forte liderança, contribuindo ativamente para a preparação e implementação da estratégia de negócio e para o desenvolvimento de uma cultura corporativa e de valores de excelência no seio da Empresa.



André Gorjão Costa
(43 anos, nascido em Portugal)



Membro Executivo do CA e CFO

Licenciatura em Economia, Universidade Nova de Lisboa.

O cargo de CFO dos CTT é a sua principal ocupação desde 2012, tendo responsabilidades nas áreas de finanças, tesouraria, planeamento & controlo, contabilidade e rtsco.

Adicionalmente, coordena os departamentos de regulação & concorrência e de relações com os investidores, tendo assumido um papel relevante nos últimos anos na coordenação da agenda regulatória pré e pós privatização e liberalização do mercado, bem como na transição dos CTT de sociedade fechada para sociedade cotada, respetivamente.

É ainda responsável pela unidade de negócio Serviços Financeiros, com uma média anual de crescimento acima de 10% nos últimos 3 anos e onde teve início o processo de criação do Banco CTT em 2014/15.

Dispõe de experiência relevante em banca comercial e de investimento, em resultado dos diversos cargos de direção exercidos em *corporate finance*, *cross border M&A* e *credit markets* no Santander, onde atuou como consultor de sociedades cotadas e sociedades de grande dimensão (como a Galp, Sonae, EDP, Brisa e Amorim) em muitas transações significativas em Portugal, Espanha e Brasil.

Em funções nos CTT desde 2012

Outros cargos em sociedades cotadas e de grande/média dimensão

- Membro Não-Executivo do Conselho de Administração do Eurogiro, A/S (desde 2012, sendo Vice-Presidente desde 2015)

Outros cargos relevantes

- N/A

COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIA

A CGSAN concluiu que André Gorjão Costa tem competências e experiência adequadas para desempenhar as funções de Membro Executivo do CA e CFO dos CTT no mandato 2017-2019, agregando conhecimentos especializados significativos na valência financeira, seja da perspetiva do seu conhecimento nos domínios financeiro & risco e contabilidade & planeamento, seja da perspetiva do seu percurso nas áreas de banca e serviços financeiros (onde é responsável por todas as parcerias construídas recentemente pelos CTT e pela área de pagamentos da Empresa, assim como foi o coordenador inicial nos CTT da criação do banco postal). Estas competências alicerçam-se na sua experiência com sociedades de grande dimensão e sociedades cotadas, desempenhando funções de direção no Santander durante 16 anos e de CFO dos CTT durante 5 anos. Acrescenta ainda à equipa executiva o seu conhecimento relevante da indústria e do enquadramento concorrencial e regulatório em Portugal e na União Europeia. Ao longo destes anos, construiu ainda capacidades na interação com diferentes *stakeholders*, em particular com os investidores, os representantes dos trabalhadores, os reguladores e o concedente.

EMPENHO

A CGSAN avaliou muito positivamente a qualidade de trabalho, profissionalismo e dedicação ao cargo de André Gorjão Costa em 2014-2016, em linha com as conclusões da avaliação externa do desempenho do CA. A avaliação anual de desempenho de André Gorjão Costa por parte da CGSAN colocou-o sucessivamente no nível superior de desempenho de entre a equipa executiva. Esteve presente em 100% das 10 reuniões do CA e em mais de 95% das 47 reuniões da CE havidas em 2016. O cargo não executivo exercido no Eurogiro parece não afetar a sua disponibilidade nem promover conflitos de interesses, mas sim, para além de representar os interesses dos CTT, reforça o seu conhecimento na área de serviços financeiros.

REQUISITOS DE INDEPENDÊNCIA

Com base na declaração apresentada por este candidato, a CGSAN entende que André Gorjão Costa não é considerado independente, de acordo com os critérios e práticas nacionais e internacionais, apenas em virtude de ser candidato a um cargo executivo. Em qualquer caso, esta Comissão salienta que o mesmo não mantém qualquer relação com quaisquer Acionistas qualificados que possa afetar a sua imparcialidade.

MÉRITO DO CANDIDATO CUJA REELEIÇÃO SE RECOMENDA

Na sequência de avaliação detalhada do perfil deste candidato, a CGSAN entende que as suas competências, experiência e desempenho são adequados a exercer o cargo de CFO dos CTT no próximo mandato, dando continuidade e reforçando os esforços relevantes desenvolvidos em 2014-2016 ao nível da otimização do sólido balanço da Empresa, promoção de medidas de eficiência destinadas a reduzir os gastos operacionais e a aumentar a qualidade do reporte financeiro dos CTT. Esta reeleição promove ainda a retenção de conhecimento sobre a indústria e sobre a Empresa nas valências financeira, regulatória e concorrencial consideradas essenciais para um crescimento sólido e de longo prazo dos CTT.



Dionizia Ferreira

(51 anos, nascida em Portugal)



Membro Executivo do CA

Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas, Instituto Superior de Economia e Gestão. ExecutiveMBA, AESE Business School.

O cargo de Administradora Executiva dos CTT é a sua principal ocupação desde 2012.

É responsável pelas unidades de negócio dos CTT de Correio e de Expresso & Encomendas, supervisionando ainda as subsidiárias especializadas em soluções de correio publicitário e híbrido desde 2013, e as operações internacionais de Expresso & Encomendas em Espanha e Moçambique desde 2014/15.

É também responsável pela Rede de Lojas dos CTT, alavancado a sua vasta experiência de 18 anos em banca de retalho em bancos Portugueses e internacionais atuando em Portugal.

Dispõe de experiência de relevo na indústria de serviços postais e na área de marketing/retalho resultante de 10 anos de exercício de funções de direção nos CTT.

Em funções nos CTT desde 2012

Outros cargos em sociedades cotadas e de grande/média dimensão

- N/A

Outros cargos relevantes

- N/A

COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIA

A CGSAN concluiu que Dionizia Ferreira tem competências e experiência adequadas para desempenhar as funções de Membro Executivo do CA dos CTT no mandato 2017-2019, suportadas principalmente na sua vasta experiência no setor do correio em Portugal e no negócio de expresso & encomendas em Portugal e Espanha. Acrescenta ainda à equipa executiva fortes competências na área de *marketing*, evidenciadas pelo seu contributo decisivo para o alargamento da oferta de correio publicitário dos CTT e para o lançamento de uma oferta modular de Expresso & Encomendas. O seu conhecimento da Rede de Lojas e da Rede de Distribuição é demonstrado pelos esforços significativos que colocou nos projetos destinados a maximizar a eficiência e escalabilidade dos ativos da Empresa, como sucedeu no caso da abertura do Banco CTT na Rede de Lojas e da integração das redes de distribuição, principal motor de um programa de redução de custos amplamente bem sucedido.

EMPENHO

A CGSAN avaliou muito positivamente a qualidade de trabalho, profissionalismo e dedicação ao cargo de Dionizia Ferreira em 2014-2016, em linha com as conclusões da avaliação externa do desempenho do CA. A avaliação anual de desempenho de Dionizia Ferreira por parte da CGSAN colocou-a sucessivamente no nível superior de desempenho de entre a equipa executiva. Esteve presente em 100% das 10 reuniões do CA e em mais de 95% das 47 reuniões da CE havidas em 2016. Não acumula quaisquer cargos executivos ou não-executivos em sociedades fora do Grupo CTT, incrementando assim o seu empenho e a prevenção de conflitos de interesses.

REQUISITOS DE INDEPENDÊNCIA

Com base na declaração apresentada por esta candidata, a CGSAN entende que Dionizia Ferreira não é considerada independente, de acordo com os critérios e práticas nacionais e internacionais, apenas em virtude de ser candidata a um cargo executivo. Em qualquer caso, esta Comissão salienta que a mesma não mantém qualquer relação com quaisquer Acionistas qualificados que possa afetar a sua imparcialidade.

MÉRITO DA CANDIDATA CUJA REELEIÇÃO SE RECOMENDA

Na sequência de avaliação detalhada do seu perfil, a CGSAN entende que as competências, experiência e desempenho de Dionizia Ferreira são adequados a exercer o cargo de Membro Executivo CA dos CTT no próximo mandato, dedicando-se em especial ao pilar estratégico da Empresa relacionado com a captura da tendência de crescimento do Expresso & Encomendas na Península Ibérica: (i) consolidando o trabalho iniciado ao nível do aumento da sua rentabilidade em Portugal, por via da excelência comercial e da diversificação nas áreas de logística e carga; (ii) implementando medidas destinadas a acelerar o aumento de resultados operacionais em Espanha; bem como (iii) desenvolvendo iniciativas dirigidas aos fluxos Ibéricos. Esta reeleição traz aos CTT um forte conhecimento das operações da Empresa nas atividades de Correio e Expresso & Encomendas assim como um percurso inigualável na liderança de processos com vista a uma constante melhoria da eficiência operacional. As suas capacidades e sólido conhecimento ao nível da indústria assim como as suas capacidades nos domínios de *marketing* podem constituir um relevante contributo para a preservação do negócio do Correio e para a captura de oportunidades no mercado de encomendas Ibérico.



Nuno Fernandes Thomaz

(73 anos, nascido em Portugal)



**Membro Não-Executivo do CA e da CAUD
Independente**

Licenciado em Direito, Universidade Clássica de Lisboa.

As suas funções de liderança e consultoria no meio universitário e em organizações sem fins lucrativos (nomeadamente nas áreas de governo, responsabilidade social e ética empresarial) são a sua principal ocupação, para além do cargo não-executivo exercido nos CTT.

Experiência como advogado de 9 anos e longa experiência em funções de gestão executiva em mais de 25 empresas industriais e financeiras (incluindo Tabaqueira, Molaflex e Incofina) e em funções de supervisão em sociedades cotadas e sociedades de grande dimensão.

Em funções nos CTT desde 2014

Outros cargos em sociedades cotadas e de grande/média dimensão

- Presidente do Conselho Fiscal da Sagasta Finance, STC, S.A. (desde 2016)
- Presidente da Sociedade Gestora do Fundo de Capital de Risco Bem Comum (desde 2010)

Outros cargos relevantes

- Membro do Conselho Consultivo da Luz Saúde, S.A.
- Presidente do Conselho da Nova *School of Business and Economics*
- Vice-Presidente do Fórum para a Competitividade
- Membro do Conselho Consultivo do Instituto Português de *Corporate Governance*

COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIA

A CGSAN concluiu que Nuno Fernandes Thomaz tem competências e experiência adequadas para desempenhar as funções de Membro Não-Executivo do CA e Membro da CAUD Independente nos CTT no mandato 2017-2019, em particular alicerçadas no seu vasto percurso ao nível de cargos de administração (incluindo no papel de presidente e em funções executivas e não-executivas, em sociedades de grande dimensão e sociedades cotadas) e o seu profundo conhecimento das práticas de governo societário, responsabilidade social e ética empresarial (da maior importância para que os CTT continuem a promover o respetivo cumprimento das melhores práticas internacionais). Acrescenta ainda à CAUD o seu conhecimento do setor e dos objetivos e desafios da Empresa adquiridos nos últimos 3 anos de funções nos CTT, permitindo assim uma adequada retenção de conhecimento e transição com estabilidade, em simultâneo com a renovação ao nível da CAUD decorrente da recomendação de eleição de 2 novos membros deste órgão.

EMPENHO

A CGSAN avaliou muito positivamente a qualidade de trabalho, profissionalismo e dedicação ao cargo de Nuno Fernandes Thomaz em 2014-2016, em particular tendo estado presente em 100% das 10 reuniões do CA e das 14 reuniões da CAUD realizadas em 2016. Os cargos exercidos noutras sociedades por Nuno Fernandes Thomaz parecem não afetar a sua disponibilidade nem promover conflitos de interesses.

REQUISITOS QUANTO A INCOMPATIBILIDADES E INDEPENDÊNCIA

Com base na declaração apresentada por este candidato, a CGSAN entende que Nuno Fernandes Thomaz não se encontra em qualquer situação de incompatibilidade e cumpre os requisitos de independência previstos na lei Portuguesa, assim como é considerado independente segundo os critérios e práticas internacionais.

MÉRITO DO CANDIDATO CUJA REELEIÇÃO SE RECOMENDA

Na sequência de avaliação detalhada do perfil deste candidato e do respetivo cumprimento dos requisitos quanto a incompatibilidades e independência aplicáveis, a CGSAN entende que as suas competências e experiência se afiguram adequadas ao exercício das funções de Membro Não-Executivo do CA e Membro da CAUD Independente nos CTT em 2017-2019, evidenciando disponibilidade para se dedicar ao cargo, dispondo de capacidades para desempenhar aquela função de acordo com elevados padrões de diligência e contribuindo, por um lado, para a capacidade do CA para fazer face aos desafios da indústria e para alcançar os objetivos estratégicos dos CTT e, por outro, para o papel da CAUD enquanto órgão de fiscalização. Esta reeleição permite a retenção de conhecimento e experiência nos setores em que a Empresa opera, em particular no seio da CAUD.



José Baptista Fino

(63 anos, nascido em Portugal)



Membro Não-Executivo e Independente do CA

Frequência do Curso de *Business Studies* no *North East London Polytechnic, UK*.

Os cargos de administração exercidos em sociedades cotadas (incluindo os CTT desde 2014) e em sociedades de grande dimensão são a sua principal ocupação.

Vasta experiência empresarial como empreendedor e gestor de diversos negócios, em diferentes indústrias e países, incluindo Portugal, Espanha e, mais recentemente, em Moçambique. Nos últimos 12 anos tem ainda exercido funções de administração em sociedades cotadas, representando participações acionistas relevantes, como administrador não-executivo.

Em funções nos CTT desde 2014

Outros cargos em sociedades cotadas e de grande/média dimensão

- Presidente do Conselho de Administração da Ramada Energias Renováveis, S.A. e da Ramada Holdings SGPS, S.A. (desde 2009 e 2001)
- Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da SDC - Investimentos, SGPS, S.A. (desde 2008)
- Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Specialty Minerals (Portugal) (desde 1994)

Outros cargos relevantes

- N/A

COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIA

A CGSAN concluiu que José Baptista Fino tem competências e experiência adequadas para desempenhar as funções de Membro Não-Executivo Independente do CA dos CTT no mandato 2017-2019, suportadas pela sua longa experiência, quer como empreendedor ativo quer como representante de participações acionistas relevantes em sociedades cotadas de grande dimensão. Este percurso reforça o conhecimento no seio do CA, não só sobre as perspetivas e expectativas de longo prazo dos investidores, como aporta ao CA um dinamismo empreendedor, catalisando a identificação e desenvolvimento de oportunidades de negócio. Esta valiosa perspetiva no seio do CA, acrescida do seu relevante conhecimento dos CTT e do ambiente setorial adquirido nos últimos 3 anos, traz um forte contributo para um CA efetivo.

EMPENHO

A CGSAN avaliou muito positivamente a qualidade de trabalho, profissionalismo e dedicação ao cargo de José Baptista Fino em 2014-2016, em particular tendo estado presente em 100% das 10 reuniões do CA e das 7 reuniões da CGSAN realizadas em 2016. Os cargos exercidos noutras sociedades por José Baptista Fino parecem não afetar a sua disponibilidade nem promover conflitos de interesses.

REQUISITOS DE INDEPENDÊNCIA

Com base na declaração apresentada por este candidato, a CGSAN entende que José Baptista Fino é considerado independente de acordo com os critérios e práticas nacionais e internacionais.

MÉRITO DO CANDIDATO CUJA REELEIÇÃO SE RECOMENDA

Na sequência de avaliação detalhada do perfil deste candidato e do respetivo cumprimento dos requisitos de independência aplicáveis, a CGSAN entende que as suas competências e experiência se afiguram adequadas ao exercício das funções de Membro Não-Executivo Independente do CA dos CTT em 2017-2019, evidenciando disponibilidade para se dedicar ao cargo, dispondo de capacidades para desempenhar aquela função de acordo com elevados padrões de diligência e contribuindo para a capacidade do CA para fazer face aos desafios da indústria e para alcançar os objetivos estratégicos dos CTT. Esta reeleição permite a retenção de conhecimento e experiência no setor e mercados em que a Empresa opera e em relação aos interesses de longo prazo dos investidores, equilibrando assim a renovação obtida com os 3 novos Administradores Não-Executivos cuja eleição é recomendada pela CGSAN.



Céline Abecassis-Moedas

(45 anos, nascida em França)



Membro Não-Executivo e Independente do CA

Licenciatura em Economia e Gestão, *École Normale Supérieure de Cachan e La Sorbonne*. Mestrado em Métodos Científicos de Gestão, *Dauphine Université*, e Doutoramento em Estratégia Empresarial, *École Polytechnique*, Paris.

A sua atividade académica de primeira linha nas áreas de estratégia e inovação e os cargos não-executivos exercidos em sociedades cotadas são a sua principal ocupação.

Experiência relevante colaborando com empresas como consultora, como formadora de executivos (por mais de 20 anos) e com assento em órgãos sociais, aportando aos CTT o seu conhecimento como *lead independent director* e em outras funções não-executivas em sociedades de grande dimensão e sociedades cotadas (sobretudo integrando comissões especializadas do órgão de administração, em Portugal e Espanha nos últimos 4 anos).

Em funções nos CTT desde 2016

Outros cargos em sociedades cotadas e de grande/média dimensão

- Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da José de Mello Saúde, S.A. (desde 2016)
- *Lead Independent Director*, Presidente da Comissão de Nomeações e Remuneração e Membro da Comissão de Auditoria da Europac (Papeles y Cartones de Europa, S.A.) (desde 2015, sendo Administradora Não-Executiva desde 2012)

Outros cargos relevantes

- N/A

COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIA

A CGSAN concluiu que Céline Abecassis-Moedas tem competências e experiência adequadas para desempenhar as funções de Membro Não-Executivo Independente do CA dos CTT no mandato 2017-2019, com base no seu sólido *background* académico nas áreas de estratégia e inovação (mais de 20 anos) e na sua experiência relevante como *lead independent director* e membro de comissões especializadas do órgão de administração em sociedades cotadas Espanhola de grande dimensão (mais de 4 anos). Esta candidata pode conferir um contributo relevante nas valências de governo societário, estratégia, inovação e digital, reforçando as atividades do CA relacionadas com a avaliação de desempenho e o alinhamento dos interesses de longo prazo da equipa executiva, bem como com a definição dos objetivos estratégicos dos CTT.

EMPENHO

Céline Abecassis-Moedas foi designada por cooptação deliberada pelo CA em 2016 e, atentos os fundamentos constantes da presente, a CGSAN proporá ao CA e à AG Anual a ratificação desta cooptação. O seu contributo em 2016 e os cargos exercidos noutras sociedades por Céline Abecassis-Moedas parecem não afetar a sua disponibilidade e dedicação nem promover conflitos de interesses.

REQUISITOS DE INDEPENDÊNCIA

Com base na declaração apresentada por esta candidata, a CGSAN entende que Céline Abecassis-Moedas é considerada independente de acordo com os critérios e práticas nacionais e internacionais.

MÉRITO DA CANDIDATA CUJA REELEIÇÃO SE RECOMENDA

Na sequência de avaliação detalhada do perfil da candidata e do respetivo cumprimento dos requisitos de independência aplicáveis, a CGSAN entende que as suas competências e experiência se afiguram adequadas ao exercício das funções de Membro Não-Executivo Independente do CA dos CTT em 2017-2019, evidenciando disponibilidade para se dedicar ao cargo, dispondo de capacidades para desempenhar aquela função de acordo com elevados padrões de diligência e contribuindo, por um lado, para a capacidade do CA para fazer face aos desafios da indústria e para alcançar os objetivos estratégicos dos CTT e, por outro, para a renovação e aumento da presença do género feminino no seio do CA.



António Pedro Silva

(50 anos, nascido em Portugal)



Membro Executivo do CA

Ensino Secundário, Escola da Amadora.

O seu cargo de Diretor da Rede de Lojas dos CTT é a sua principal ocupação.

O seu percurso de 32 anos em lugares de direção nas áreas de retalho e vendas (20 anos num banco de cobertura nacional e 12 anos nos CTT, Rede de Lojas com cobertura nacional e multiserviços) conferem-lhe uma extensa experiência e colocam-no numa posição única para acrescentar valor à equipa executiva dos CTT na valência comercial, ao nível quer B2B quer B2C, e para alavancar as capacidades da rede de trazer valor à Empresa.

Desenvolveu uma carreira de sucesso nos CTT tornando-se Diretor da Rede de Lojas em 2013, adquirindo uma sólida experiência na gestão de equipas e na gestão e incentivo de recursos humanos, bem como em vendas e marketing do portfolio diversificado colocado na Rede de Lojas dos CTT (desde Correto e Expresso & Encomendas a Serviços Financeiros, assim como serviços de Interesse geral).

Em 2015/16, desempenhou um papel ativo no lançamento do Banco CTT e é membro do Comité da Rede de Lojas existente entre os CTT e o Banco CTT.

Recomendado para nova eleição

Outros cargos em sociedades cotadas e de grande/média dimensão

- N/A

Outros cargos relevantes

- N/A

COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIA

A CGSAN concluiu que António Pedro Silva tem competências e experiência adequadas para desempenhar as funções de Membro Executivo do CA dos CTT no mandato 2017-2019, em particular em virtude dos seus sólidos conhecimentos nas áreas de retalho e vendas e da sua valiosa experiência relativamente à Rede de Lojas dos CTT, demonstrada pelo seu relevante contributo para transformar esta rede, ao longo de 12 anos, num canal de vendas e prestação de serviços cada vez mais importante para a geração de receitas dos CTT, em todas as unidades de negócio, e numa plataforma de conveniência e multiserviços com cobertura nacional. A sua ampla experiência nos segmentos de vendas e retalho na banca, correio e encomendas confere-lhe ainda uma base sólida para acelerar o processo de transformação comercial dos CTT numa organização mais orientada para o cliente em todos os seus negócios, assim como reforçar a posição da Empresa como rede de proximidade para a comercialização de um portfolio inovador e competitivo.

EMPENHO

António Pedro Silva não acumula quaisquer cargos executivos ou não-executivos noutras sociedades, incrementando assim o seu empenho e a prevenção de conflitos de interesses.

REQUISITOS DE INDEPENDÊNCIA

Com base na declaração apresentada por este candidato, a CGSAN entende que o mesmo não é considerado independente, de acordo com os critérios e práticas nacionais e internacionais, apenas em virtude de ser candidato a um cargo executivo. Em qualquer caso, esta Comissão salienta que o mesmo não mantém qualquer relação com quaisquer Acionistas qualificados que possa afetar a sua imparcialidade.

MÉRITO DO CANDIDATO CUJA ELEIÇÃO SE RECOMENDA

Na sequência de avaliação detalhada do seu perfil, a CGSAN entende que António Pedro Silva dispõe de competências e experiência adequada ao desempenho das funções de Membro Executivo do CA dos CTT no próximo mandato, dedicando-se principalmente ao enfoque comercial crescente dos CTT no *marketing*, canais e redes B2C e B2B, alavancando a escalabilidade dos seus ativos (incluindo a rede física, os seus recursos humanos e a sua marca, caracterizados pelos valores de proximidade e confiança). A sua carreira profissional de 32 anos evidencia as suas fortes capacidades ao nível da motivação de equipas e de uma flexível e contínua maximização do valor de uma rede e força de vendas ao serviço da colocação de um portfolio diversificado e focando-se numa abordagem *one-stop-shop*. Esta nova eleição recomendada aporta capacidades comerciais e de *marketing* reforçadas e a renovação da equipa executiva no sentido de promover uma aceleração do crescimento em mercados chave e o desenvolvimento de um portfolio de serviços amplamente competitivo.



Francisco Simão

(34 anos, nascido em Portugal)



Membro Executivo do CA

Licenciatura em Economia na Universidade Nova de Lisboa e MBA no INSEAD.

O seu cargo de Diretor de Estratégia e Desenvolvimento dos CTT é desde 2014 a sua principal ocupação.

A sua experiência profissional de 11 anos, como consultor na Mckinsey e em cargos de direção em sociedades cotadas e sociedades de grande dimensão Portuguesas (como a SIBS), assim como o seu cargo nos CTT nos últimos 3 anos habilitam-no com excelentes capacidades e competências especializadas para desempenhar funções de transformação de negócio nos CTT e para reforçar a sua equipa executiva com uma visão inovadora e renovada para fazer face aos desafios da digitalização.

Em particular, o seu conhecimento adquirido na construção de iniciativas orgânicas nos CTT (em conjunto com as unidades de negócio e em relação próxima com áreas como o *Marketing*, Operações e Sistemas de Informação) colocam-no numa posição única para aportar valor nesta nova fase de processo de transformação dos CTT, com enfoque em medidas de eficiência contínua e soluções inovadoras, e para acelerar a sua oferta digital, com vista a capturar as oportunidades proporcionadas pelo novo mundo digital.

Recomendado para nova eleição

Outros cargos em sociedades cotadas e de grande/média dimensão

- N/A

Outros cargos relevantes

- N/A

COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIA

A CGSAN concluiu que Francisco Simão tem competências e experiência adequadas para desempenhar as funções de Membro Executivo do CA dos CTT no mandato 2017-2019, em particular decorrentes do seu sólido *background* profissional de 11 anos, primeiramente como consultor na Mckinsey e posteriormente em lugares de topo em projetos de transformação empresarial e com contato com tecnologias inovadoras. O candidato demonstra capacidades adequadas para liderar e acelerar um processo transformacional no seio dos CTT destinado a lidar com sucesso com o mundo digital e a capturar oportunidades proporcionadas pelas novas tecnologias e pela economia digital, por um lado, promovendo a convergência com e fazendo face aos desafios que se colocam ao negócio físico *core* dos CTT e, por outro, visando a diversificação de negócios e expansão das fontes de geração de crescimento. A sua juventude, equilibrada com a longa experiência da demais equipa executiva recomendada, aporta uma visão desafiadora, renovada e inovadora ao processo de decisão e reforça a reflexão e o desenvolvimento estratégico.

EMPENHO

Francisco Simão dispõe de disponibilidade adequada ao desempenho das funções de Administrador Executivo e o cargo não-executivo desempenhado em sociedade Portuguesa não parece afetar a sua dedicação de tempo nem promover a existência de conflitos de interesses, mas antes robustecer o seu percurso e experiência.

REQUISITOS DE INDEPENDÊNCIA

Com base na declaração apresentada por este candidato, a CGSAN entende que Francisco Simão não é considerado independente, de acordo com os critérios e práticas nacionais e internacionais, apenas em virtude de ser candidato a um cargo executivo. Em qualquer caso, esta Comissão salienta que o mesmo não mantém qualquer relação com quaisquer Acionistas qualificados que possa afetar a sua imparcialidade.

MÉRITO DO CANDIDATO CUJA ELEIÇÃO SE RECOMENDA

Na sequência de avaliação detalhada do seu perfil, a CGSAN entende que Francisco Simão dispõe de competências e experiência adequada ao desempenho das funções de Membro Executivo do CA dos CTT no próximo mandato, desempenhando um papel chave ao aportar ao CA novas ideias e uma perspetiva renovada no sentido de acelerar a evolução dos negócios dos CTT, incorporando uma componente digital e de sistemas da informação (SI) e tecnologias, em 3 ângulos: desenvolvimento da estratégia de SI dos CTT de modo a maximizar a sua competitividade e eficiência e visão orientada para o negócio (promovendo a inovação, o desenvolvimento de negócio e a criação de valor); alavancando soluções híbridas físicas/digitais para mitigar o impacto negativo do declínio do tráfego de correio e revitalizar o negócio de correio; e construindo e lançando uma nova estratégia digital destinada a gerar rendimentos operacionais adicionais relevantes. Esta eleição poderá trazer uma nova geração (já com um sólido percurso de gestão de topo) para a equipa executiva dos CTT, com vista a iniciar e lançar os CTT numa nova fase de transformação, em que a conjugação da inovação e das soluções digitais é crucial para o futuro da Empresa, num ambiente de crescente e constante mutação.



João Bento

(56 anos, nascido em Portugal)



Membro Não-Executivo do CA

Licenciatura em Engenharia Civil e Mestrado em Engenharia de Estruturas, no Instituto Superior Técnico, e Doutoramento em Engenharia Civil, no Imperial College, Londres.

Atualmente Vice-Presidente e CEO da Gestmin.

Experiência relevante em funções executivas e não-executivas em sociedades cotadas e em sociedades de grande dimensão principalmente em Portugal e no Brasil. Capacidades de liderança e sólido conhecimento em desenvolvimento de negócio, *information communications technology*, inovação, mercados internacionais, gestão de risco, bem como em recursos humanos e comunicação, trazendo um contributo relevante para um CA efetivo.

Recomendado para nova eleição

Outros cargos em sociedades cotadas e de grande/média dimensão

- Membro do Conselho de Administração da OZ Energia, S.A. (desde 2016)
- Vice-Presidente do Conselho de Administração e CEO da Gestmin, SGPS (desde 2015), Membro do Conselho de Gestão da Gestmin Serviços e Presidente do Conselho de Administração da Sogestão (desde 2016)

Outros cargos relevantes

- Membro do Conselho Geral do Instituto Português de *Corporate Governance*
- Membro do Conselho de Administração da COTEC
- Membro do Conselho Consultivo da Agência Portuguesa para a Inovação
- Membro Permanente do Conselho Consultivo da AICEP Portugal
- Vice-Presidente da Academia de Engenharia, Portugal

COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIA

A CGSAN concluiu que João Bento tem competências e experiência adequadas para desempenhar as funções de Membro Não-Executivo do CA dos CTT no mandato 2017-2019, assentes no seu trajeto comprovado em cargos de administração por mais de 30 anos, em sociedades Portuguesas cotadas e de grande dimensão a atuar em Portugal e no estrangeiro e a operar em setores regulados e/ou setores que se deparam com relevantes desafios tecnológicos. As suas capacidades de liderança e competências nas áreas de desenvolvimento de negócio, inovação, *information communications technology*, mercados internacionais, gestão de risco, comunicação bem como recursos humanos, conferem-lhe uma ampla e vasta perspetiva e um sólido *business judgement* para contribuir para a definição da estratégia dos CTT e para acompanhar o seu atingimento e a eficácia do CA.

EMPENHO

O número de cargos exercidos noutras sociedades por João Bento parece não afetar a sua disponibilidade e dedicação. Ademais, e sem prejuízo de este candidato não ser considerado independente como adiante analisado (atentos os cargos desempenhados ao nível de um Acionista qualificado), reúne as condições necessárias para exercer as suas funções e cumprir os seus deveres de atuação diligente e no interesse da Sociedade, com isenção e imparcialidade, em cumprimento das regras quanto a conflitos de interesses vigentes nos CTT (enquanto mecanismos de controlo impostos aos Administradores com vista a promover a devida imparcialidade), em especial: (i) no âmbito das deliberações do CA (estando os Administradores em conflito impedidos de participar e votar); (ii) no que respeita a transações com partes relacionadas, as quais estão sujeitas a princípios e procedimentos aprovados pelo CA e pela CAUD destinados a promover a prossecução do interesse social.

REQUISITOS DE INDEPENDÊNCIA

A CGSAN teve em conta o facto de, na qualidade de Vice-Presidente e CEO de um Acionista titular de mais de 2% do capital social e direitos de voto, João Bento não ser considerado independente de acordo com os critérios e práticas nacionais e internacionais. Em todo o caso e não obstante esta eleição, o CA dos CTT integraria um número elevado de membros independentes com uma efetiva capacidade de acompanhar, supervisionar e avaliar a atividade dos demais membros do CA e da equipa executiva. Esta Comissão entende como positiva a contribuição de Acionistas com participações qualificadas e com uma ótica de investimento de longo prazo para o acompanhamento mais próximo da gestão dos CTT.

MÉRITO DO CANDIDATO CUJA ELEIÇÃO SE RECOMENDA

Na sequência de avaliação detalhada do perfil do candidato, a CGSAN entende que as suas competências e experiência se afiguram adequadas ao exercício das funções de Membro Não-Executivo do CA dos CTT em 2017-2019, evidenciando disponibilidade para se dedicar ao cargo, dispondo de capacidades para desempenhar aquela função de acordo com elevados padrões de diligência e contribuindo para a capacidade do CA para fazer face aos desafios da indústria e para alcançar os objetivos estratégicos dos CTT. Esta nova eleição favorece a renovação no seio do CA, por um lado, permitindo a manutenção de um contributo de Acionistas com participação qualificada e uma ótica de investimento de longo prazo e, por outro, não afetando o nível global de independência no âmbito do CA.



Luísa Anacoreta Correia

(49 anos, nascida em Portugal)



Membro Não-Executivo do CA e Presidente da CAUD Independente

Licenciatura em Gestão na Universidade Católica Portuguesa, Mestrado em Economia na Universidade do Porto e Doutoramento em Gestão no ISCTE. Revisora oficial de contas desde 2002.

A sua atividade académica de primeira linha e os vários cargos de administração e fiscalização exercidos são a sua principal ocupação.

Experiência desde 2008 em diversos cargos de supervisão (incluindo no papel de presidente) em sociedades de grande dimensão e sociedades cotadas em Portugal, tendo um forte *background* académico e profissional em contabilidade, auditoria e fiscal, que pode em especial aportar conhecimentos especializados relevantes para a CAUD.

Recomendada para nova eleição

Outros cargos em sociedades cotadas e de grande/média dimensão

- Membro Não-Executivo do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria da Impresa (desde 2008)
- Presidente do Conselho Fiscal da Sogrape, SGPS (desde 2015)

Outros cargos relevantes

- Sócia da Novais, Anacoreta & Associado, SROC
- Presidente do Conselho Fiscal da OROC

COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIA

A CGSAN concluiu que Luísa Anacoreta Correia tem competências e experiência adequadas para desempenhar as funções de Membro Não-Executivo do CA e Presidente da CAUD Independente nos CTT no mandato 2017-2019, tendo por base o seu sólido *background* académico nas áreas de contabilidade e fiscal (mais de 20 anos), a sua vasta competência especializada como revisora oficial de contas (mais de 14 anos) e a sua experiência relevante em funções de supervisão em sociedades cotadas e sociedades de grande dimensão (mais de 8 anos). O seu percurso de sucesso pode conferir um contributo de relevo à dinâmica e liderança da CAUD e à sua capacidade de fiscalização da qualidade e integridade da informação financeira, de supervisão da gestão de risco e controlo interno e de seleção e avaliação do revisor oficial de contas.

EMPENHO

Os cargos exercidos noutras sociedades por Luísa Anacoreta Correia parecem não afetar a sua disponibilidade nem promover conflitos de interesses.

REQUISITOS QUANTO A INCOMPATIBILIDADES E INDEPENDÊNCIA

Com base na declaração apresentada por esta candidata, a CGSAN entende que Luísa Anacoreta Correia não se encontra em qualquer situação de incompatibilidade e cumpre os requisitos de independência previstos na lei Portuguesa, assim como é considerada independente segundo os critérios e práticas internacionais.

MÉRITO DA CANDIDATA CUJA ELEIÇÃO SE RECOMENDA

Na sequência de avaliação detalhada do perfil da candidata e do respetivo cumprimento dos requisitos quanto a incompatibilidades e independência aplicáveis, a CGSAN entende que as suas competências e experiência se afiguram adequadas ao exercício das funções de Membro Não-Executivo do CA e Presidente da CAUD Independente nos CTT em 2017-2019, evidenciando disponibilidade para se dedicar ao cargo de presidente daquele órgão, dispondo de capacidades para desempenhar aquela função de acordo com elevados padrões de diligência e contribuindo, por um lado, para a capacidade do CA para fazer face aos desafios da indústria e para alcançar os objetivos estratégicos dos CTT e, por outro, para o papel da CAUD enquanto órgão de fiscalização. Esta nova eleição permite uma renovação deste órgão social da Empresa em linha com as melhores práticas de rotação e aportando conhecimentos especializados nos domínios de contabilidade, auditoria e fiscal, bem como um aumento da presença do género feminino no seio do CA e da CAUD.



Belén Amatriain Corbi

(58 anos, nascida em Espanha)



Membro Não-Executivo do CA e da CAUD Independente

Licenciatura em Direito e Economia – ICADE E-I, *Universidad Pontificia de Comillas, Madrid. Certificado de Buen Gobierno, Instituto de Consejeros-Administradores, Espanha.*

Os cargos exercidos como membro não-executivo de diversos órgãos de administração são a sua principal ocupação, principalmente como membro de comissões de auditoria, *compliance*, risco, nomeações e remuneração.

Vasta experiência em posições de direção em sociedades cotadas e sociedades de grande dimensão, em particular dispondo de 15 anos de experiência executiva na Telefonica na valência de *marketing* e mais recentemente experiência não-executiva em sociedades Espanholas incluindo no Banco Evo desde 2014.

Recomendada para nova eleição

Outros cargos em sociedades cotadas e de grande/média dimensão

- Membro Não-Executivo do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria da PRIM (desde 2016)
- Membro Não-Executivo do Conselho de Administração, Presidente da Comissão de Nomeações e Remuneração e Membro da Comissão de Auditoria e *Compliance* da SolidQ (desde 2015)
- Membro Não-Executivo do Conselho de Administração e da Comissão de Nomeações e Remuneração da Euskaltel (desde 2015)
- Membro Não-Executivo do Conselho de Administração, Presidente da Comissão de Nomeações e Remuneração e Membro da Comissão de Auditoria e da Comissão de Risco do Banco Evo (desde 2014)

Outros cargos relevantes

- Membro Não-Executivo do Conselho de Administração e da Comissão de Nomeações e Remuneração do *Instituto de Consejeros-Administradores*

COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIA

A CGSAN concluiu que Belén Amatriain Corbi tem competências e experiência adequadas para desempenhar as funções de Membro Não-Executivo do CA e Membro da CAUD Independente nos CTT no mandato 2017-2019, com fundamento na sua forte experiência de administração (por mais de 30 anos e incluindo funções de CEO e CMO em operador global de telecomunicações cotado em Espanha) e nos seus sólidos conhecimentos especializados nas indústrias de telecomunicações, tecnologia e digital (por mais de 15 anos) e mais recentemente no setor bancário (durante 3 anos). A candidata acrescenta à CAUD dos CTT o seu conhecimento robusto nas áreas de gestão de risco e controlo interno, alicerçado na sua experiência relevante em diversas comissões de auditoria e de risco, em particular no Banco Evo (estando a par do enquadramento regulatório aplicável a instituições de crédito na Europa). Dispõe ainda de importantes conhecimentos acerca das melhores práticas de governo societário, trazendo pontos de vista novos ao CA nos temas relacionados com nomeações e remuneração.

EMPENHO

Os cargos exercidos noutras sociedades por Belén Amatriain Corbi parecem não afetar a sua disponibilidade nem promover conflitos de interesses.

REQUISITOS QUANTO A INCOMPATIBILIDADES E INDEPENDÊNCIA

Com base na declaração apresentada por esta candidata, a CGSAN entende que Belén Amatriain Corbi não se encontra em qualquer situação de incompatibilidade e cumpre os requisitos de independência previstos na lei Portuguesa, assim como é considerada independente segundo os critérios e práticas internacionais.

MÉRITO DA CANDIDATA CUJA ELEIÇÃO SE RECOMENDA

Na sequência de avaliação detalhada do perfil da candidata e do respetivo cumprimento dos requisitos quanto a incompatibilidades e independência aplicáveis, a CGSAN entende que as suas competências e experiência se afiguram adequadas ao exercício das funções de Membro Não-Executivo do CA e Membro da CAUD Independente nos CTT em 2017-2019, evidenciando disponibilidade para se dedicar ao cargo, dispondo de capacidades para desempenhar aquela função de acordo com elevados padrões de diligência e contribuindo, por um lado, para a capacidade do CA para fazer face aos desafios da indústria e para alcançar os objetivos estratégicos dos CTT e, por outro, para o papel da CAUD enquanto órgão de fiscalização. Esta nova eleição permite ainda uma renovação deste órgão social da Empresa em linha com as melhores práticas de rotação bem como um aumento da presença do género feminino no seio do CA e da CAUD, reforçando simultaneamente a presença de experiência internacional no CA num mercado relevante para os CTT (Espanha) e fortalecendo os conhecimentos especializados no universo digital no seio do CA.



Rafael Valverde

(63 anos, nascido em Portugal)



Membro Não-Executivo e Independente do CA

Licenciatura em Economia, Instituto Superior de Economia, Universidade Técnica de Lisboa.

A consultoria de gestão é atualmente a sua principal ocupação.

Vasta experiência em funções executivas e não executivas no sector bancário (30 anos no Haitong Bank, ex-BESI). A sua capacidade de liderança e os seus conhecimentos especializados nas áreas financeira e de marketing/comercial e a sua capacidade de reflexão estratégica aportam um contributo significativo ao CA dos CTT.

Tem ainda um relevante *background* de 7 anos como administrador não executivo e independente em sociedade Espanhola de grande dimensão cotada em Portugal (EDP Renováveis), integrando a comissão de nomeações e remunerações.

Recomendado para nova eleição

Outros cargos em sociedades cotadas e de grande/média dimensão

- Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Empark-Aparcamientos y Servicios, SA (desde 2015)

Outros cargos relevantes

- N/A

COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIA

A CGSAN concluiu que Rafael Valverde tem competências e experiência adequadas para desempenhar as funções de Membro Não-Executivo Independente do CA dos CTT no mandato 2017-2019, suportadas pela sua longa experiência de 30 anos ao nível de cargos de administração e de gestão executiva no sector bancário. A sua vasta e atual experiência no setor da banca de investimento constitui também um contributo de relevo para a orientação estratégica, ao nível do CA. As capacidades adquiridas ao longo do seu percurso profissional ao nível comercial, M&A e financeiro e bancário conferem-lhe a capacidade para monitorizar e avaliar o desempenho da equipa executiva e para desafiar o lançamento de novas oportunidades de negócio, assim como para controlar o cumprimento dos objetivos estratégicos da Empresa e dos seus resultados no longo prazo. Aporta ainda ao CA os seus conhecimentos ao nível das melhores práticas de governo societário, sobretudo em temas relacionados com nomeações e remuneração.

EMPENHO

O cargo exercido noutra sociedade por Rafael Valverde parece não afetar a sua disponibilidade nem promover conflitos de interesses.

REQUISITOS DE INDEPENDÊNCIA

Com base na declaração apresentada por este candidato, a CGSAN entende que Rafael Valverde é considerado independente de acordo com os critérios e práticas nacionais e internacionais.

MÉRITO DO CANDIDATO CUJA ELEIÇÃO SE RECOMENDA

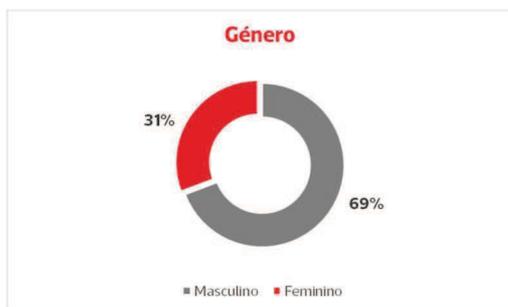
Na sequência de avaliação detalhada do perfil deste candidato e do respetivo cumprimento dos requisitos de independência aplicáveis, a CGSAN entende que as suas competências e experiência se afiguram adequadas ao exercício das funções de Membro Não-Executivo Independente do CA dos CTT em 2017-2019, evidenciando disponibilidade para se dedicar ao cargo, dispondo de capacidades para desempenhar aquela função de acordo com elevados padrões de diligência e contribuindo para a capacidade do CA para fazer face aos desafios da indústria e para alcançar os objetivos estratégicos dos CTT. Esta nova eleição favorece a renovação no seio do CA, reforçando-o com uma ampla experiência e profundos conhecimentos do mercado nacional obtidos ao longo da sua carreira no sector bancário, reforçando simultaneamente a presença de experiência internacional no CA num mercado relevante para os CTT (Espanha) e fortalecendo os conhecimentos especializados nas áreas comercial, M&A e financeiro e de governo societário adquiridos em sociedades de grande dimensão e em sociedade cotada.

B. RELATÓRIO DA CGSAN SOBRE O EQUILÍBRIO E DIVERSIDADE NO SEIO DO CA

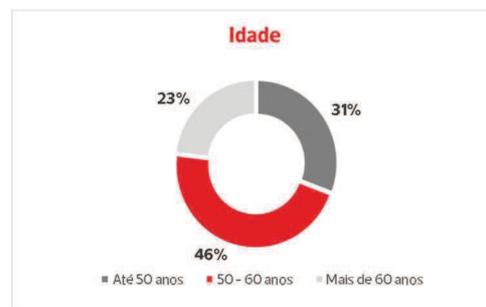
Os candidatos recomendados para integrar o CA demonstram o seguinte nível de diversidade em termos de género, idade, independência, tempo em funções, *background* académico e profissional:

Diversidade de *backgrounds*

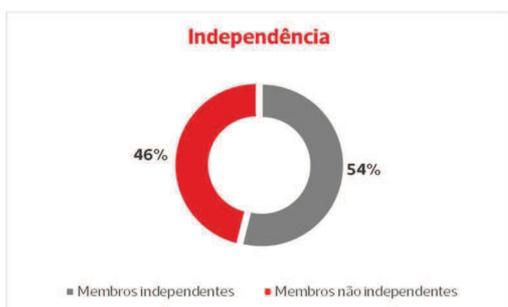
Mais de 30% de membros do CA do género feminino (aumento de 6%)



77% de candidatos abaixo dos 60 anos (média de idade passa de 58 para 54 anos)



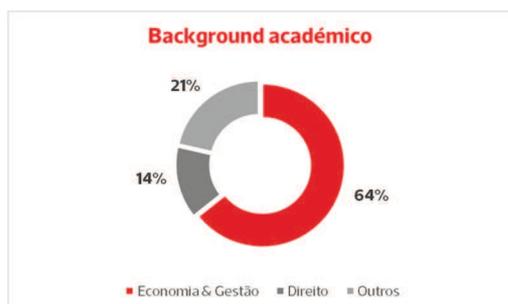
54% de membros dos CA independentes (vs. 50% em 2016, incluindo todos os membros da CAUD)



Média de 3 anos em funções dos candidatos a reeleição, com >95% de participação média em 2016



64% com formação em Economia e Gestão, incluindo 4 académicos de renome e 8 anteriores CEOs e CFOs



38% com conhecimentos de >6anos nos sectores em que os CTT operam (Correio, Expresso & Encomendas, Serviços Financeiros e Banca)



Em particular, diversidade equilibrada em termos de qualificações profissionais





Anexo 3

Processo de Apresentação de Propostas, Calendário e Descrição de Direitos dos Acionistas

A. COMO PODEM OS ACIONISTAS APRESENTAR PROPOSTAS PARA EFEITOS DA AG ANUAL A TER LUGAR EM 2017, ADOTANDO AS RECOMENDAÇÕES DA CGSAN CONSTANTES DESTA CARTA?

Com vista a apresentar propostas para efeitos da AG Anual a ter lugar em 2017, adotando uma ou mais das Recomendações efetuadas pela CGSAN na presente, complete e assine os seguintes formulários/propostas dentro do prazo adiante referido e envie os mesmos para a sede social dos CTT, anexando a documentação exigida igualmente adiante indicada:



FORMULÁRIO I

À ATENÇÃO DE:

Senhor Dr. Júlio de Castro Caldas – Presidente da Mesa da Assembleia Geral de Acionistas dos

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

CC:

Senhor Prof. António Gomes Mota – Presidente da Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Av. D. João II, n.º 13, 12.º andar – 1999-001 Lisboa

Fax: + 351 210 471 994

E-mail: assembleiageral@ctt.pt

ASSUNTO: ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DE 20 DE ABRIL DE 2017

Exmo. Senhor,

Nome completo / denominação social: _____

Número de identificação fiscal / número de registo comercial: _____

Morada ou sede social: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

O Acionista acima identificado, na qualidade de titular, na presente data, de _____ ações dos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“CTT” ou “Sociedade”), representativas de ____% do capital social da Sociedade, registadas junto do(s) intermediário(s) financeiro(s) _____ (segundo certificado(s)/declaração(ões) em anexo), **apresenta a seguinte proposta a ser objeto de deliberação na próxima Assembleia Geral Anual dos CTT** (a ser convocada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral por solicitação do Conselho de Administração e que se espera tenha lugar em 20 de abril de 2017):

Eleição dos seguintes membros do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria dos CTT para o mandato 2017-2019:

A eleição dos seguintes 13 membros do Conselho de Administração, incluindo 3 membros da Comissão de Auditoria, para o mandato 2017-2019:

Identificação	Cargo
<i>António Sarmento Gomes Mota, Casado, Rua das Salgadeiras, n.º 9, 1200-395 Lisboa, N.º de identificação fiscal 118 937 570</i>	Presidente do Conselho de Administração
<i>Francisco José Queiroz de Barros de Lacerda, Casado, Rua das Amoreiras, n.º 78 – 7.º, 1250-024 Lisboa, N.º de identificação fiscal 132 480 131</i>	Vice-Presidente do Conselho de Administração
<i>André Manuel Pereira Gorjão de Andrade Costa, Casado, Rua Manuel da Fonseca, n.º 8 – 1.º A, 1600-308 Lisboa, N.º de identificação fiscal 206 028 598</i>	Vogal do Conselho de Administração
<i>Dionizia Maria Ribeiro Farinha Ferreira, Divorciada, Avenida Marginal, 8648, Condomínio Estoril Sol Residence, Edifício Cascais, 10.º B, 2760-427 Cascais, N.º de identificação fiscal 180 551 353</i>	Vogal do Conselho de Administração
<i>Nuno de Carvalho Fernandes Thomaz, Casado, Rua da Imprensa Nacional n.º 83 – 3.º, 1250-124 Lisboa, N.º de identificação fiscal 152 746 196</i>	Vogal da Comissão de Auditoria e do Conselho de Administração
<i>José Manuel Baptista Fino, Divorciado, Av. 25 de Abril, n.º 1097 – 6.º B, 2750-515 Cascais, N.º de identificação fiscal 123 676 100</i>	Vogal do Conselho de Administração



Identificação	Cargo
<i>Céline Dora Judith Abecassis-Moedas, Casada, Rua Maria Ulrich – 4 B Bloco 3 – 4 esq., 1070-169 Lisboa, N.º de identificação fiscal 248 378 996</i>	Vogal do Conselho de Administração
<i>António Pedro Ferreira Vaz da Silva, Casado, Rua António José Saraiva, n.º 4-3.º Dto, 2650-383 Amadora, N.º de identificação fiscal 186 607 300</i>	Vogal do Conselho de Administração
<i>Francisco Maria da Costa de Sousa de Macedo Simão, Casado, Rua Tenente Ferreira Durão, 41-1.º, 1350-311 Lisboa, N.º de identificação fiscal 225 443 465</i>	Vogal do Conselho de Administração
<i>João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento, Casado, Rua Silva Carvalho, n.º 244-1.ºA, 1250-259 Lisboa, N.º de identificação fiscal 108 036 351</i>	Vogal do Conselho de Administração
<i>Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia, Casada, Rua do Paraíso da Foz, n.º 129, 4150-566 Porto, N.º de identificação fiscal 192 826 115</i>	Presidente da Comissão de Auditoria e Vogal do Conselho de Administração
<i>Belén Amatriain Corbi, Divorciada, Príncipe de Vergara, 111 Duplicado, 28002 Madrid, Espanha, N.º de identificação fiscal 502 945 64G</i>	Vogal da Comissão de Auditoria e do Conselho de Administração
<i>Rafael Caldeira de Castel-Branco Valverde, Divorciado, Rua Caio Prado 363, Apto 212 (Consolação) 01303-001 São Paulo – SP Brasil, N.º de identificação fiscal 231 180 818-48</i>	Vogal do Conselho de Administração

Para efeitos do disposto no artigo 289.º do Código das Sociedades Comerciais, considerem-se os *curriculum vitae* e declarações em matéria de requisitos de incompatibilidades e independência apresentados pelos candidatos à Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos CTT. Em conformidade, nesta proposta são considerados 7 candidatos independentes (incluindo o Presidente do Conselho de Administração e todos os membros da Comissão de Auditoria, assim como 3 outros candidatos independentes) bem como a reeleição de 7 Administradores (incluindo 3 Administradores Executivos) e a eleição de 6 novos Administradores (incluindo 2 Administradores Executivos). Em qualquer caso, a designação dos membros da Comissão Executiva e de qualquer comissão interna do Conselho de Administração para o mandato 2017-2019 está sujeita a deliberação do Conselho de Administração a ter lugar após a sua eleição na Assembleia Geral Anual.

Atentamente,

8 de março de 2017

Nome:

Qualidade:



FORMULÁRIO II

À ATENÇÃO DE:

Senhor Dr. Júlio de Castro Caldas – Presidente da Mesa da Assembleia Geral de Acionistas dos

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

CC:

Senhor Prof. António Gomes Mota – Presidente da Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Av. D. João II, n.º 13, 12º andar – 1999-001 Lisboa

Fax: + 351 210 471 994

E-mail: assembleiageral@ctt.pt

ASSUNTO: ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DE 20 DE ABRIL DE 2017

Exmo. Senhor,

Nome completo / denominação social: _____

Número de identificação fiscal / número de registo comercial: _____

Morada ou sede social: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

O Acionista acima identificado, na qualidade de titular, na presente data, de _____ ações dos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“CTT” ou “Sociedade”), representativas de ____% do capital social da Sociedade, registadas junto do(s) intermediário(s) financeiro(s) _____ (segundo certificado(s)/declaração(ões) em anexo), **apresenta a seguinte proposta a ser objeto de deliberação na próxima Assembleia Geral Anual dos CTT** (a ser convocada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral por solicitação do Conselho de Administração e que se espera tenha lugar em 20 de abril de 2017):

1. Eleição dos seguintes membros da Mesa da Assembleia Geral de Acionistas para o mandato 2017-2019:

A eleição dos seguintes 2 membros da Mesa da Assembleia Geral de Acionistas para o mandato 2017-2019:

Identificação	Cargo
<i>Júlio de Lemos de Castro Caldas, Casado, Rua do Possolo n.º 22 - R/c, 1350-2551 Lisboa, N.º de identificação fiscal 139 866 817</i>	Presidente
<i>Francisco Maria Freitas de Moraes Sarmento Ramalho, Casado, Rua Vasco da Gama n.º 9, 2765-512 S. João do Estoril, N.º de identificação fiscal 156 860 139</i>	Vice-Presidente

Para efeitos do disposto no artigo 289.º do Código das Sociedades Comerciais, considerem-se os *curriculum vitae* e declarações em matéria de requisitos de incompatibilidades e independência apresentados pelos candidatos à Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos CTT.

2. Eleição dos seguintes membros da Comissão de Vencimentos dos CTT para o mandato 2017-2019:

A eleição dos seguintes 3 membros da Comissão de Vencimentos para o mandato 2017-2019, os quais uma vez eleitos terão poderes para aprovar o respetivo regulamento interno de acordo com os Estatutos da Sociedade:

Identificação	Cargo
<i>João Luis Ramalho de Carvalho Talone, Casado, Campo Mártires da Pátria n.º 91 - 2.º, 1150 - 227 Lisboa, N.º de identificação fiscal 166 456 942</i>	Presidente



Identificação	Cargo
<i>Rui Manuel Meireles dos Anjos Alpalhão, Casado, Rua Xavier Araújo, n.º 11 Núcleo 4 – 7.º, 1600- 226 Lisboa, N.º de identificação fiscal 149 038 330</i>	Vogal
<i>Manuel Fernando Macedo Alves Monteiro, Casado, Travessa Santa Cruz, n.º 143, 2750-064 Cascais, N.º de identificação fiscal 158 731 093</i>	Vogal

Para efeitos do disposto no artigo 289.º do Código das Sociedades Comerciais, considerem-se os *curriculum vitae* e declarações em matéria de critérios de independência apresentados pelos candidatos à Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos CTT.

3. Fixação da remuneração dos membros da Comissão de Vencimentos dos CTT para o mandato 2017-2019:

Os membros da Comissão de Vencimentos eleitos afirmam uma remuneração mensal, doze vezes por ano, no seguinte montante:

Presidente: Mil seiscentos e cinquenta euros; e

Vogais: Mil e quinhentos euros, cada.

Atentamente,

8 de março de 2017

Nome:

Qualidade:



FORMULÁRIO III

À ATENÇÃO DE:

Senhor Dr. Júlio de Castro Caldas – Presidente da Mesa da Assembleia Geral de Acionistas dos

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

CC:

Senhor Prof. António Gomes Mota – Presidente da Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Av. D. João II, n.º 13, 12º andar – 1999-001 Lisboa

Fax: + 351 210 471 994

E-mail: assembleiageral@ctt.pt

ASSUNTO: ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DE 20 DE ABRIL DE 2017

Exmo. Senhor,

Nome completo / denominação social: _____

Número de identificação fiscal / número de registo comercial: _____

Morada ou sede social: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

O Acionista acima identificado, na qualidade de titular, na presente data, de _____ ações dos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“CTT” ou “Sociedade”), representativas de ____% do capital social da Sociedade, registadas junto do(s) intermediário(s) financeiro(s) _____ (segundo certificado(s)/declaração(ões) em anexo), **apresenta a seguinte proposta a ser objeto de deliberação na próxima Assembleia Geral Anual dos CTT** (a ser convocada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral por solicitação do Conselho de Administração e que se espera tenha lugar em 20 de abril de 2017):

Apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade:

- A) Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 376.º e do n.º 1 do artigo 455.º do Código das Sociedades Comerciais, a Assembleia Geral Anual deverá proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade;
- B) No exercício de 2016, o Conselho de Administração dos CTT desenvolveu as suas competências de administração da Sociedade com empenho, profissionalismo e diligência, seja no desempenho das tarefas de gestão executiva seja de supervisão e orientação estratégica, em linha com os objetivos definidos para a Sociedade e com os interesses dos Acionistas e demais *stakeholders*;
- C) Por sua vez, os órgãos de fiscalização dos CTT (Comissão de Auditoria e Revisor Oficial de Contas) levaram a cabo as suas funções legal e estatutariamente previstas com elevado profissionalismo ao longo do exercício de 2016, contribuindo igualmente para a prossecução dos objetivos e interesses referidos em B).

Assim, propõe-se à Assembleia Geral Anual dos CTT a ter lugar em 2017 que aprove:

1. Um voto de apreciação positiva e de louvor ao Conselho de Administração da Sociedade pelo desempenho das suas funções de administração durante o exercício de 2016;
2. Um voto de apreciação positiva e de louvor aos órgãos de fiscalização da Sociedade referidos no Considerando C) pelo desempenho das suas funções durante o exercício de 2016.

Atentamente,

8 de março de 2017

Nome:

Qualidade:

B. QUE DOCUMENTOS DEVEM SER JUNTOS ÀS PROPOSTAS/FORMULÁRIOS REFERIDOS EM A. E ENVIADOS PELOS ACIONISTAS?

As propostas/formulários referidos em A. devem ser acompanhados da seguinte documentação:

- (i) **Relativamente a todos os Acionistas**, declaração/certificado emitida/o por intermediário(s) financeiro(s) onde o Acionista detém as suas ações, evidenciando o número de ações CTT registadas em nome do(s) Acionista(s) na data da referida proposta (caso envie mais do que um formulário/proposta, será suficiente anexar uma declaração/certificado);
- (ii) **Relativamente a Acionistas que sejam pessoas singulares**, uma cópia do bilhete de identidade, cartão do cidadão, passaporte ou documento equivalente de identificação do signatário de cada formulário/proposta (a assinatura deve corresponder à constante do referido documento de identificação em todos os formulários/propostas);
- (iii) **Relativamente aos Acionistas que sejam pessoas coletivas**, reconhecimento da(s) assinatura(s) do(s) signatário(s) (i.e., atestando a capacidade e poderes do(s) signatário(s) para representar o Acionista no ato em causa (por exemplo, reconhecimento por um notário ou outra entidade com poderes para tal certificação de capacidade e poderes em todos os formulários /propostas).
Em alternativa, pode nos remeter (1) procuração em que o(s) Acionista(s) confere(m) poderes ao signatário(s) para representar o(s) Acionista (s) neste ato emitida perante notário ou (2) uma certidão do registo comercial do(s) Acionista(s) ou documento equivalente atestando o cargo/poderes do(s) signatário(s) (caso nos remeta mais que um formulário/proposta assinada pelo menos representante, um dos documentos referidos (1) ou (2) será suficiente).
Em todos os casos, envie uma cópia do bilhete de identidade, cartão do cidadão, passaporte ou documento equivalente de identificação do(s) signatário(s) (a assinatura deve corresponder à constante do referido documento de identificação em todos os formulários/propostas).

C. COMO PODEM OS ACIONISTAS REMETER AS SUAS PROPOSTAS PARA OS CTT?

As propostas/formulários referidos em A. devidamente assinados e com a documentação anexa mencionada em B. podem ser enviadas por e-mail ou fax e posteriormente os respetivos originais devem ser remetidos por correio para os seguintes contactos:

Por e-mail: assembleiageral@ctt.pt

Por fax: + 351 210 471 994

Por correio: Av. D. João II, n.º 13, Parque das Nações, 12º andar, 1999-001 Lisboa, Portugal

D. ONDE ENCONTRARÁ A INFORMAÇÃO OBRIGATÓRIA REFERENTE À AG ANUAL DISPONÍVEL PARA CONSULTA?

Esta Carta / Recomendação e os seus anexos estão disponíveis nos sítios da internet da Sociedade em www.ctt.pt e da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em www.cmvm.pt.

A partir da data de publicação da convocatória, as propostas de deliberação a serem apresentadas à AG Anual e a demais informação preparatória devida nos termos legais estará disponível para consulta dos Senhores Acionistas na sede social da Sociedade, na Av. D. João II, n.º 13, freguesia do Parque das Nações, 1999-001 Lisboa, durante as horas de expediente, bem como nos sítios da internet da Sociedade em www.ctt.pt e da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em www.cmvm.pt.

E. QUAIS SÃO AS DATAS CHAVE ATÉ À AG ANUAL A TER LUGAR EM 2017?

DATA	EVENTO	OBJETIVO
8 de março	Propostas de Acionistas que optem por adotar as Recomendações da CGSAN	Caso os Senhores Acionistas pretendam adotar 1 ou mais Recomendações da CGSAN, façam chegar as propostas nesta data com a documentação devida ^{1/2}
9 de março	CTT emite convocatória da AG Anual	Os CTT divulgam a convocatória da AG Anual e todas as propostas recebidas ²
14 de março	Prazo para os Acionistas apresentarem quaisquer propostas ou assuntos novos para a AG Anual	Acionistas com pelo menos 2% podem apresentar quaisquer propostas ou requerer novos pontos para ordem de trabalhos, nos 5 dias após a publicação da convocatória ²
10 de abril	Prazo para os Acionistas informarem acerca da sua intenção de participar na AG Anual	Acionistas informam os Intermediários financeiros sobre a sua intenção de participar na AG Anual ²
11 de abril	Prazo para os intermediários financeiros informarem sobre a participação acionista detida na Data de Registo	Intermediários financeiros informam os CTT sobre o n.º de ações detidas pelos Acionistas que pretendam participar (por referência à Data de Registo, 0h00 GMT de 11 de abril) ²
20 de abril	Assembleia Geral Anual ²	

¹ Sem prejuízo dos direitos acionistas descritos infra.

² A divulgação da convocatória da AG Anual e a celtação de propostas a acionistas compete ao Presidente da Mesa da AG, sendo a convocatória publicada nos sites dos CTT e da CMVM na sequência da sua divulgação nas publicações oficiais (sem prejuízo do cumprimento pelos CTT dos demais deveres de informação aplicáveis a este propósito).

F. QUAIS OS PRINCIPAIS DIREITOS DOS ACIONISTAS NO CONTEXTO DA AG ANUAL A TER LUGAR EM 2017?

DIREITO DE PARTICIPAR E VOTAR

Os Acionistas que, na data de registo (correspondente às 0:00h GMT do 5.º dia de negociação anterior à data da AG Anual), detenham ações que, de acordo com a lei e os Estatutos, lhes confiram pelo menos um voto têm direito a participar na AG Anual e aí discutir e votar. O exercício dos direitos de participar, discutir e votar na AG Anual não é prejudicado pela transmissão das ações em momento posterior à data de registo, nem depende do bloqueio das mesmas entre aquela data e a data da AG Anual.

Os Acionistas que pretendam participar na AG Anual devem declará-lo, por escrito, ao intermediário financeiro onde a respetiva conta de registo individualizado esteja aberta, o mais tardar, até às 23:59 h (GMT) do dia anterior à data de registo, podendo, para o efeito, utilizar o formulário disponível na sede da Sociedade e no sítio da internet www.ctt.pt. Por sua vez, os intermediários financeiros que sejam informados da intenção dos seus clientes de participar na AG Anual devem enviar ao Presidente da Mesa, Dr. Júlio de Castro Caldas, até às 23:59 h (GMT) da data de registo, informação sobre o número de ações registadas em nome do seu cliente, com referência à data de registo, podendo, para o efeito, utilizar o endereço de correio eletrónico assembleiageral@ctt.pt. O exercício do direito de voto através de procurador, por correspondência ou eletronicamente será permitido nos termos e condições constantes da convocatória da AG Anual.

Os membros dos órgãos sociais são designados pela AG Anual por maioria dos votos emitidos pelos Acionistas presentes ou representados (ou a proposta mais votada caso sejam apresentadas várias propostas).

DIREITO DE APRESENTAR PROPOSTAS E NOVOS PONTOS À ORDEM DE TRABALHOS

O(s) Acionista(s) que possua(m) ações correspondentes a, pelo menos, 2% do capital social pode(m) requerer a inclusão de assuntos na ordem de trabalhos e/ou a inclusão de propostas de deliberação relativas a assuntos referidos na convocatória ou a estas aditados, mediante requerimento escrito dirigido ao Presidente da Mesa da AG, nos 5 dias seguintes à data de publicação da convocatória da AG Anual, acompanhado de documento comprovativo da titularidade da referida percentagem de capital social e de uma proposta de deliberação.

As eleições dos membros dos órgãos sociais são efetuadas por listas, incidindo o voto exclusivamente sobre estas, salvo quando haja lugar à eleição de um só membro, e as listas propostas para a composição do CA devem discriminar os membros que se destinam a integrar a CAUD. Um dos membros do CA pode ser eleito entre pessoas propostas em listas submetidas por grupos de Acionistas, desde que tais grupos detenham ações representativas de pelo menos 10% do capital social e que não excedam 20% do capital social.



Anexo 4

Curricula Vitae e Declarações quanto a Incompatibilidades e Independência

A. CV DOS CANDIDATOS RECOMENDADOS PARA O CA E CAUD

António Sarmento Gomes Mota

Presidente do Conselho de Administração dos CTT - Correios de Portugal, S.A. (CTT) (Não-Executivo e Independente)



Idade (data de nascimento e nacionalidade)	58 anos (10 de junho de 1958, nascido em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	12 de novembro de 2013
Mandato proposto	2017-2019

Formação académica

- ✓ **1981:** Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
- ✓ **1984:** MBA, Universidade Nova de Lisboa
- ✓ **2000:** Doutoramento em Gestão de Empresas, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Cargos internos de administração e fiscalização

- ✓ **2014 – 2016:** Vice-Presidente do Conselho de Administração, Administrador Não-Executivo e *Lead Independent Director* dos CTT
- ✓ **2014 – 2016:** Presidente da Comissão de Auditoria dos CTT (de 2013 a 2014 Presidente do Conselho Fiscal dos CTT)

Outros cargos internos

- ✓ **2014 – 2016:** Presidente da Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos CTT
- ✓ **2015 – ...:** Presidente da Comissão de Seleção do Banco CTT, S.A.
- ✓ **2016 – ...:** Membro da Comissão de Vencimentos (eleito em Assembleia Geral) do Banco CTT, S.A.

Experiência profissional

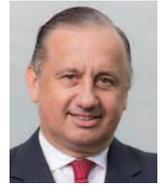
- ✓ Tem como principal ocupação profissional adicionalmente à sua atividade académica, as funções que desempenha nos CTT. **Setor & Indústria**
- ✓ Tem um percurso empresarial de 30 anos em cargos de gestão nos setores bancário, de consultoria e serviços financeiros. Ao longo dos anos tem vindo a presidir a vários Conselhos de Administração e Fiscalização em grandes empresas cotadas a operar em Portugal e no estrangeiro (o caso da EDP presente em 14 países). – **Liderança; Estratégia & Gestão; Internacional**
- ✓ Possui uma vasta experiência como consultor nas áreas de governo societário, estratégia, avaliação empresarial e gestão de risco e como membro de comissões de governo societário, remunerações e de auditoria e como Vice-presidente e atualmente Presidente do Instituto Português de *Corporate Governance*. – **Governo Societário, Responsabilidade Social & Ética; Financeiro & Risco**
- ✓ Professor catedrático de Finanças no ISCTE Business School desde 2005. Foi Diretor do ISCTE Business School (de 2003 a 2012), Presidente do INDEG/ISCTE (de 2005 a 2012). É autor de várias obras de referência nas áreas de corporate finance, mercados e instrumentos financeiros, estratégia e reestruturação empresarial. Tem igualmente sido membro e presidente de comissões de auditoria de grandes empresas cotadas. – **Financeiro & Risco; Estratégia & Gestão; Contabilidade & Auditoria**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2009 – ...:** Membro do Conselho Geral e de Supervisão e da Comissão de Auditoria da EDP - Energias de Portugal, S.A., sendo Presidente da Comissão de Auditoria desde 2015
- ✓ **2013 – 2016:** Presidente do Conselho de Administração (Não-Executivo) da SDC Investimentos, SGPS, S.A.
- ✓ **2014 – 2015:** Vice-Presidente do Conselho de Administração (Não-Executivo) da Soares da Costa Construção, SGPS, S.A.
- ✓ **2009 – 2012:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Nomeações e Remunerações da Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ **2010 – ...:** Vice-Presidente do Instituto Português de *Corporate Governance*, sendo seu Presidente desde 2016
- ✓ **2013 – ...:** Membro da Comissão de Vencimentos da PHAROL, SGPS, S.A.
- ✓ **Número de ações CTT de que é titular:** Nenhuma



Francisco José Queiroz de Barros de Lacerda

Vice-Presidente do Conselho de Administração e *Chief Executive Officer* (CEO) dos CTT - Correios de Portugal, S.A. (CTT)

Idade (data de nascimento e nacionalidade)	56 anos (24 de setembro de 1960, nascido em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	24 de Agosto de 2012
Mandato proposto	2017-2019

Formação académica

- ✓ **1982:** Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas, Universidade Católica Portuguesa

Cargos internos de administração e fiscalização

- ✓ **2012 – 2016:** Presidente do Conselho de Administração e CEO dos CTT
- ✓ **2015-....:** Presidente do Conselho de Administração do Banco CTT, S.A.
- ✓ **2014-....:** Presidente dos Conselhos de Administração da CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. e da Tourline Express Mensajería, S.L.U.

Outros cargos internos

- ✓ **2014 – 2016:** Membro da Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos CTT (renunciou a 2 janeiro último)
- ✓ **2016 -:** Presidente da Comissão de Vencimentos (eleito em Assembleia Geral) do Banco CTT, S.A.
- ✓ **2015 -:** Presidente da Comissão de Remunerações (no Conselho de Administração) e Membro da Comissão de Seleção do Banco CTT, S.A.
- ✓ **2013 -:** Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Correio Expresso de Moçambique, S.A.

Experiência profissional

- ✓ Desde 2012 que é CEO dos CTT sendo esta a sua principal ocupação profissional. Tem sob a sua responsabilidade as áreas de Estratégia e Desenvolvimento, E-commerce, Marca e Comunicação, Internacional, Auditoria e Qualidade, Secretaria-geral e políticas de Recursos Humanos - **Liderança; Estratégia & Gestão; Setor & Indústria; Marketing / Comercial & Comunicação; Recursos Humanos; Financeiro & Risco; Internacional**
- ✓ Ao longo de 25 anos até 2008, desempenhou vários cargos na banca de investimento, de empresas e de retalho, incluindo CEO do Banco Mello e Vogal do Conselho de Administração Executivo do Millennium BCP, banco português cotado em bolsa e com operações de relevo na Europa Central e de Leste, pelas quais foi responsável. - **Liderança; Estratégia & Gestão; Setor & Indústria; Marketing / Comercial & Comunicação; Financeiro & Risco; Internacional**
- ✓ Desempenhou outras funções relevantes em empresas cotadas em bolsa a operar em Portugal e no estrangeiro, tendo sido CEO da Cimpor - Cimentos de Portugal SGPS, S.A., (grupo cimenteiro internacional na altura a operar em 12 países e uma das 5 maiores empresas no mercado de valores NYSE Euronext Lisbon) e Administrador Não-Executivo e Membro da Comissão de Auditoria da EDP Renováveis (na altura a 3ª maior empresa mundial de energias renováveis). - **Liderança; Contabilidade & Auditoria; Financeiro & Risco; Internacional**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2015-....:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração e das Comissões de Auditoria e Compliance e de Nomeações e Remunerações da Endesa Energia, S.A.
- ✓ **Maió-Outubro 2014:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Norfin - Portuguese Property Group, S.A.
- ✓ **2010 - 2012:** CEO da Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A., e Presidente da Cimpor Inversiones, S.A. e da Cimpor Macau, S.A.
- ✓ **2008 - 2012:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração e das Comissões de Auditoria (2008-2011) e de Nomeações e Remunerações (2011-2012) da EDP Renováveis, S.A.
- ✓ **2008 - 2012:** Sócio-Gerente da *Deal Winds* - Sociedade Unipessoal Lda.

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ **2015 -:** Presidente da Direção da COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação
- ✓ **2014 -:** Membro do Conselho de Administração da *International Post Corporation*
- ✓ **2014 -:** Membro da Direção da AEM - Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado
- ✓ **2012 -:** Membro do Conselho de Administração da Fundação Portuguesa das Comunicações (ex-Conselho Geral)
- ✓ **2011 -:** Membro do Conselho Consultivo da Nova School of Business and Economics
- ✓ **2009 -:** Membro da Comissão de Vencimentos da Pharol, SGPS, S.A. (suspendeu o exercício do cargo entre agosto de 2012 e março de 2014)
- ✓ **2006 -:** Membro do Conselho Consultivo do Mestrado em Finanças da Católica Lisbon School of Business & Economics
- ✓ **2006 -:** Membro do Conselho Geral do Clube Naval de Cascais (designado Vice-Comodoro deste órgão em 2016)

Número de ações CTT de que é titular: 67.982

André Manuel Pereira Gorjão de Andrade Costa

Membro do Conselho de Administração e *Chief Financial Officer* (CFO) dos CTT - Correios de Portugal, S.A. (CTT)



Idade (data de nascimento e nacionalidade)	43 anos (1 de junho de 1973, nascido em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	24 de Agosto de 2012
Mandato proposto	2017-2019

Formação académica

- ✓ **1996:** Licenciatura em Economia, Universidade Nova de Lisboa

Cargos internos de administração e fiscalização

- ✓ **2012 – 2016:** Membro do Conselho de Administração e CFO dos CTT
- ✓ **2015–...:** Membro do Conselho de Administração do Banco CTT, S.A.
- ✓ **2014–...:** Membro dos Conselhos de Administração da CTT Expresso – Serviços Postais e Logística, S.A. e da Tourline Express Mensajería, S.L.U.
- ✓ **2012–...:** Presidente do Conselho de Administração da Payshop (Portugal), S.A.

Outros cargos internos

- ✓ ---

Experiência profissional

- ✓ Desde 2012 que é CFO dos CTT sendo esta a sua principal ocupação profissional desde essa data. Nessa qualidade, é responsável pelas áreas de Finanças & Risco, Contabilidade & Tesouraria e Planeamento & Controlo de Gestão, sendo igualmente responsável pela unidade de negócio Serviços Financeiros bem como pelas áreas de Regulação e Concorrência e Relações com Investidores. - **Contabilidade & Auditoria; Financeiro & Risco; Setor & Indústria; Jurídico & Regulação; Estratégia & Gestão; Internacional**
- ✓ Com um percurso profissional de 16 anos na banca comercial e de investimento no Grupo Santander, desempenhou diversos cargos dentro do Grupo em Portugal e no estrangeiro. Integrou a equipa de Corporate Finance do Banco Santander de Negócios em 1996 tendo posteriormente liderado a equipa *cross border* na área de Fusões e Aquisições onde foi responsável por várias aquisições em países da América Latina. Em 2000, foi nomeado Diretor de Corporate Banking, sendo responsável pela criação do Departamento de Clientes Globais do Santander e pelas relações com os principais clientes empresariais portugueses (atuando na qualidade de consultor de grandes empresas cotadas em muitas transações de relevo em Portugal, Espanha e Brasil). - **Financeiro & Risco; Internacional**
- ✓ Em 2007, foi nomeado Diretor Executivo de Credit Markets do Banco Santander em Portugal, numa altura em que o Santander foi escolhido como Bookrunner em muitas emissões de Eurobonds e Mandated Lead Arranger em alguns dos mais importantes financiamentos de projetos nos setores de renováveis e infraestruturas em Portugal, assim como a montagem dos financiamentos de diversas transações de M&A, - **Financeiro & Risco; Contabilidade & Auditoria.**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2012–...:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração do Eurogiro A/S sendo seu Vice-presidente Não-Executivo desde 2015
- ✓ **2006-2012:** Sócio-Gerente da Pleximyng, Lda.

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ ---

Número de ações CTT de que é titular: 55.508

Dionizia Maria Ribeiro Farinha Ferreira

Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva dos CTT – Correios de Portugal, S.A. (CTT)



Idade (data de nascimento e nacionalidade)	51 anos (3 de janeiro de 1966, nascida em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	24 de Agosto de 2012
Mandato proposto	2017-2019

Formação académica

- ✓ **1988:** Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas, Instituto Superior de Economia e Gestão
- ✓ **2005:** *Executive* MBA, AESE – Associação de Estudos Superiores de Empresa

Cargos internos de administração e fiscalização

- ✓ **2012 – 2016:** Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva dos CTT
- ✓ **2014–...:** Membro dos Conselhos de Administração da CTT Expresso – Serviços Postais e Logística, S.A. e da Tourline Express Mensajería, S.L.U.
- ✓ **2013–...:** Presidente do Conselho de Administração da Mailtec Comunicação, S.A.
- ✓ **2015–...:** Presidente do Conselho de Administração da CTT Contacto, S.A.
- ✓ **2015–...:** Membro do Conselho de Administração da Correio Expresso de Moçambique, S.A.

Outros cargos internos

- ✓ ---

Experiência profissional

- ✓ Desde 2012 que é Vogal executiva dos CTT sendo esta a sua principal ocupação profissional desde essa data. É responsável pelas Unidades de Negócio de Correio, Expresso & Encomendas (CTT Expresso em Portugal, Tourline em Espanha e CORRE em Moçambique) e pela Rede de Lojas. – **Marketing / Comercial & Comunicação; Setor & Indústria; Estratégia & Gestão; Internacional**
- ✓ Possui 18 anos de experiência na banca de retalho (até 2003) como quadro superior no Barclays Bank, Banco Mello, Millennium BCP e Banco Popular Portugal. Durante dois anos, desempenhou as funções de *Chief Executive Officer* da Payup (Portugal e Espanha). – **Marketing / Comercial & Comunicação; Setor & Indústria; Internacional**
- ✓ De 2003 a 2007, iniciou a sua carreira no setor dos serviços postais como Diretora Comercial e de Marketing dos CTT, tendo sido responsável pelo marketing operacional e estratégico da rede de retalho, PME e Grandes Contas. – **Marketing/ Comercial & Comunicação; Setor & Indústria**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2013-2014:** Presidente do Conselho de Administração da EAD – Empresa de Arquivo de Documentação, S.A.
- ✓ **2012:** Presidente do Conselho de Administração da Payshop (Portugal), S.A.

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ ---

Número de ações CTT de que é titular: 48.828



Nuno de Carvalho Fernandes Thomaz

Membro Não-Executivo do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria dos CTT - Correios de Portugal, S.A. (CTT) (Independente)

Idade (data de nascimento e nacionalidade)	73 anos (5 agosto de 1943, nascido em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	24 de março de 2014
Mandato proposto	2017-2019

Formação académica

- ✓ **1965:** Licenciatura em Direito, Universidade Clássica de Lisboa

Cargos internos de administração e fiscalização

- ✓ **2014 – 2016:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração dos CTT
- ✓ **2014 – 2016:** Membro da Comissão de Auditoria dos CTT

Outros cargos internos

- ✓ **2014 – 2016:** Presidente da Comissão de Ética dos CTT

Experiência profissional

- ✓ O exercício de funções de liderança e consultoria em universidades e em organizações sem fins lucrativos (complementarmente ao seu cargo de Vogal não executivo nos CTT) são atualmente a sua principal ocupação profissional. – **Governo Societário, Responsabilidade Social & Ética; Setor & Indústria**
- ✓ Com formação em direito, iniciou a sua carreira profissional exercendo advocacia em Portugal, de 1965 a 1974, tendo simultaneamente desempenhado cargos de gestão em grandes consórcios financeiros e industriais nacionais e internacionais, nomeadamente no Grupo Anglo-Americano/De Beers (Portugal), no Banco do Alentejo e na parabancária Diners Club. No Brasil, entre 1975 e 1981, exerceu consultoria na Interbrás - Petrobrás e foi Presidente do Banco Pinto de Magalhães e das Distribuidora e Corretora Pinto de Magalhães. – **Jurídico & Regulação; Setor & Indústria; Internacional**
- ✓ Em Portugal, exerceu, a partir de 1981, vários cargos de gestão executiva no Grupo Jorge de Mello/Nutrinveste, como Vogal, Vice-Presidente e Presidente de mais de 25 empresas industriais e financeiras (designadamente Tabaqueira, Molaflex, Incofina). Recentemente tem exercido funções em grandes empresas cotadas em Portugal, como a Luz Saúde. – **Estratégia & Gestão**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2016 –:** Presidente do Conselho Fiscal da Sagasta Finance, STC, S.A.
- ✓ **2010 –:** Presidente da Sociedade Gestora do Fundo de Capital de Risco Bem Comum
- ✓ **2005 –:** Gerente da I Cook - Organização de Eventos, Lda.
- ✓ **2014 – 2015:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Espírito Santo Saúde, SGPS, S.A.
- ✓ **1998 – 2014:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Nutrinveste, SGPS, S.A.

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ **2015 –:** Membro do Conselho Consultivo da Luz Saúde, S.A.
- ✓ **2011 –:** Membro da Comissão Consultiva do Instituto Português de Corporate Governance
- ✓ **2009 –:** Presidente da Nova School of Business and Economics
- ✓ **2008 –:** Membro dos International and European Boards da UNIAPAC – Union des Entrepreneurs Chrétiens
- ✓ **2006 –:** Vice-Presidente do Fórum para a Competitividade
- ✓ **2008 – 2015:** Vice-Presidente da ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores

Número de ações CTT de que é titular: Nenhuma

José Manuel Baptista Fino

Membro Não-Executivo do Conselho de Administração dos CTT - Correios de Portugal, S.A. (CTT)
(Independente)



Idade (data de nascimento e nacionalidade)	63 anos (10 de janeiro de 1954, nascido em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	19 de dezembro de 2014
Mandato proposto	2017-2019

Formação académica

- ✓ **1972-1974:** Frequência do curso de Business Studies in North East London Polytechnic, UK

Cargos internos de administração e fiscalização

- ✓ **2014 – 2016:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração dos CTT

Outros cargos internos

- ✓ **2014 – 2016:** Membro da Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos CTT
- ✓ **2015 - ...:** Membro da Comissão de Seleção do Banco CTT, S.A.

Experiência profissional

- ✓ O exercício de funções em Conselhos de Administração em grandes empresas cotadas (incluindo os CTT desde 2014) é atualmente a sua principal ocupação profissional. – **Liderança; Estratégia & Gestão; Setor & Indústria**
- ✓ Empresário desde 1977 foi promotor e gestor de diversas empresas em Portugal, Espanha e mais recentemente Moçambique. Destacam-se atividades na área de retalho para o lar, como a Snucker e a Área Infinitas (empresa que resultou do franchise em Portugal da Habitat), na promoção imobiliária e na atividade agro-industrial. – **Liderança; Estratégia & Gestão; Internacional**
- ✓ Representando posições acionistas relevantes, foi membro não executivo do Conselho de Administração da Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. durante 8 anos (de 2004 a 2012), e é desde 2008 também membro não executivo do Conselho de Administração da SDC - Investimentos, SGPS, S.A., ambas empresas com ações cotadas no Euronext Lisbon. É ainda membro não executivo do Conselho de Administração da Specialty Minerals (Portugal), subsidiária em Portugal do grupo multinacional Minerals Technologies Inc.. – **Estratégia & Gestão; Internacional**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2009-...:** Presidente do Conselho de Administração da Ramada Energias Renováveis, S.A.
- ✓ **2008-...:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da SDC - Investimentos, SGPS, S.A.
- ✓ **2007-...:** Administrador Único da Dignatis - Investimentos Imobiliários e Turísticos SGPS, S.A.
- ✓ **2001-...:** Presidente do Conselho de Administração da Ramada Holdings SGPS, S.A.
- ✓ **1997-...:** Sócio-Gerente da Nova Algodoeira, Lda.
- ✓ **1996-...:** Administrador Único da Dorfino Imobiliário, S.A.
- ✓ **1994-...:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Specialty Minerals (Portugal) Especialidades Minerais, S.A.

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ **2004 – 2013:** Membro do Conselho de Administração da Investifino - Investimentos e Participações, SGPS, S.A.
- ✓ **2004 – 2013:** Membro do Conselho de Administração da Manuel Fino, SGPS, S.A.
- ✓ **2004 – 2012:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.
- ✓ **2001 – 2013:** Presidente do Conselho de Administração da Ethnica, SGPS, S.A.
- ✓ **2001 – 2013:** Presidente do Conselho de Administração da Area Infinitas Design de Interiores, S.A.

Número de ações CTT de que é titular: Nenhuma

Céline Dora Judith Abecassis-Moedas

Membro Não-Executivo do Conselho de Administração dos CTT - Correios de Portugal, S.A. (CTT)
(Independente)



Idade (data de nascimento e nacionalidade)	45 anos (1 de junho de 1971, nascida em França)
Data da 1ª designação nos CTT	4 de agosto de 2016
Mandato proposto	2017-2019

Formação académica

- ✓ **1994:** Licenciatura em Economia e Gestão, École Normale Supérieure de Cachan e La Sorbonne
- ✓ **1996:** Mestrado em Métodos Científicos de Gestão, Dauphine University, Paris
- ✓ **1999:** Doutoramento em Estratégia Empresarial, École Polytechnique, Paris

Cargos internos de administração e fiscalização

- ✓ **2016:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração dos CTT

Outros cargos internos

- ✓ ---

Experiência profissional

- ✓ A sua atividade de alto nível nas áreas de estratégia e inovação e as funções que desempenha como membro não executivo de empresas cotadas são a sua ocupação profissional principal. - **Estratégia & Gestão**
- ✓ Possui mais de 15 anos de experiência de colaboração com empresas, nas áreas de consultoria, formação de executivos e em órgãos sociais de empresas. É Professora Associada nas áreas de Estratégia e Inovação na CATÓLICA-LISBON School of Business and Economics da Universidade Católica em Lisboa e Professora Afiliada na ESCP Europe. Os seus trabalhos encontram-se divulgados em publicações internacionais de destaque. Foi professora convidada na Sloan School of Management no MIT e foi Professora na Queen Mary - University of London. Trabalhou de 2000 a 2002 como consultora de estratégia na AT Kearney em Londres e como Gestora de Produto na Lectra em Nova Iorque. Começou a sua carreira no Research Lab da France Telecom. - **Estratégia & Gestão; Internacional**
- ✓ Recentemente tem desempenhado as funções de *lead independent director* e outros cargos não executivos em grandes empresas cotadas sendo membro de várias Comissões especializadas. - **Governo Societário, Responsabilidade Social & Ética; Contabilidade & Auditoria**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2016 -**: Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da José de Mello Saúde, S.A.
- ✓ **2015 -**: Membro da Comissão de Auditoria da Europac (*Papeles y Cartones de Europa, S.A.*)
- ✓ **2015 -**: *Lead Independent Director* e Presidente da Comissão de Nomeações e Remunerações da Europac (*Papeles y Cartones de Europa, S.A.*)
- ✓ **2012 -**: Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Europac (*Papeles y Cartones de Europa, S.A.*)

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ ---

Número de ações CTT de que é titular: Nenhuma



António Pedro Ferreira Vaz da Silva

Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva dos CTT – Correios de Portugal, S.A. (CTT)

Idade (data de nascimento e nacionalidade)	50 anos (13 de novembro de 1966, nascido em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	Proposta de nova eleição
Mandato proposto	2017-2019

Formação académica

- ✓ **1991:** Ensino Secundário, Escola Secundária da Amadora

Cargos internos de administração e fiscalização e outros cargos internos

- ✓ **2013** – ...: Diretor da Rede de Lojas
- ✓ **2011-2013:** Diretor Comercial
- ✓ **2006 -2011:** Adjunto do Diretor Comercial
- ✓ **2004 -2006:** Gestor Comercial

Experiência profissional

- ✓ Desde 2013 que exerce funções de Diretor da Rede de Lojas dos CTT sendo essa a sua principal ocupação profissional. – **Estratégia & Gestão**
- ✓ Com uma carreira profissional de 20 anos na banca comercial e de retalho no Millennium BCP, exerceu várias funções dentro do grupo em Portugal tendo integrado a equipa *Private and Business* do MillenniumBcp em 2000. – **Marketing / Comercial & Comunicação; Setor & Indústria**
- ✓ Em 2004 ingressou nos CTT como Gestor Comercial, tendo sido responsável pelas operações e vendas da zona sul da Rede de Lojas. Desenvolveu com sucesso a sua carreira nos CTT tendo em 2013 assumido o cargo de Diretor da Rede de Lojas, adquirindo uma vasta experiência em gestão e motivação de equipas e de Recursos Humanos bem como em vendas e marketing dos vários produtos colocados através da Rede de Lojas (desde o Correio, ao Expresso & Encomendas e aos Serviços Financeiros, bem como serviços de interesse geral). Ao longo deste período de 12 anos, esteve envolvido em várias iniciativas e projetos-chave relacionados com a otimização e racionalização da Rede de Lojas e do seu portfólio, bem como com a promoção da proximidade e capilaridade associadas a essa rede. – **Marketing/ Comercial & Comunicação; Recursos Humanos; Setor & Indústria**
- ✓ O seu historial nos CTT contribuiu para tornar a Rede de Lojas num canal de vendas e serviços cada vez mais importante no crescimento das receitas dos CTT em todas as unidades de negócio, e numa plataforma nacional de conveniência e multi-serviços. Mais recentemente, desempenhou um papel ativo no lançamento do Banco CTT em 2016 que se encontra apoiado na referida Rede. É também membro do Comité da Rede de Lojas criado entre os CTT e o Banco CTT (sendo este um fórum chave para discutir e acordar assuntos relacionados com a parceria dos CTT / Banco CTT relacionada com o Canal da Rede de Lojas). – **Estratégia & Gestão**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ ---

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ ---

Número de ações CTT de que é titular: Nenhuma



Francisco Maria da Costa de Sousa de Macedo Simão

Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva dos CTT – Correios de Portugal, S.A. (CTT)

Idade (data de nascimento e nacionalidade)	34 anos (4 de outubro de 1982, nascido em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	Proposta de nova eleição
Mandato proposto	2017-2019

Formação académica

- ✓ **2005:** Licenciatura em Economia, Universidade Nova de Lisboa
- ✓ **2008:** MBA, INSEAD

Cargos internos de administração e fiscalização e outros cargos internos

- ✓ **2016** –...: Presidente do Conselho de Administração da Escrita Inteligente, S.A. (*start-up* da área digital adquirida pelos CTT)

Cargos internos de administração e fiscalização e outros cargos internos

- ✓ **2014** –...: Diretor de Estratégia e Desenvolvimento dos CTT

Experiência profissional

- ✓ Tem como principal ocupação profissional desde 2014 o exercício das funções de diretor de Estratégia e Desenvolvimento nos CTT. – **Estratégia & Gestão; Setor & Indústria**
- ✓ Começou a sua carreira em 2005 na McKinsey & Company – de analista às funções de líder de projeto – onde foi assessor de vários projetos de transformação de negócios, operacionais e de negócios em várias indústrias derivadas, nomeadamente banca, telecomunicações, logística, retalho e saúde. – **Estratégia & Gestão; Setor & Indústria**

Antes de ingressar nos CTT, ocupou posições de gestão em grandes empresas portuguesas cotadas como a Cimpor (um grupo cimenteiro então ativo em 12 países e uma das 5 maiores empresas no Euronext Lisbon, onde foi Chefe de Gabinete do CEO); a REN (a operadora de transmissão portuguesa onde desempenhou o cargo de Responsável pelo Desenvolvimento do Negócio após a 2ª fase de privatização e o início do seu projeto estratégico com parceiros globais no setor); a SIBS (a principal empresa portuguesa de soluções de pagamento com um portfolio de produtos centrado principalmente em processamento de cartões de negócios, plataformas digitais e infraestruturas de pagamento, onde foi Chefe de Estratégia, Controlo de Gestão e Comunicação, e CEO da Pagamentos SIBS). – **Liderança; Estratégia & Gestão; Internacional; IT & Tecnologia**
- ✓ Na sua atual posição nos CTT, é responsável pela Direção de Estratégia e Desenvolvimento do Grupo, que se compõe de 4 níveis: Estratégia do Grupo e gestão do *portfolio*, apoiando decisões executivas numa perspetiva de criação de valor sustentável; elaboração e lançamento de orgânica de negócios em conjunto com as 4 unidades de negócio e em estreita relação com as diversas áreas dos CTT centradas em medidas de eficiência e soluções inovadoras, sobretudo em termos de Marketing, Operações e Sistemas de Informação; Liderança em Fusões e Aquisições numa perspetiva *end-to-end* com vista à captura de oportunidades de crescimento inorgânico; e gestão da inovação quer exploratória quer incremental. – **Estratégia & Gestão; Setor & indústria; IT & Tecnologia**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2016** –...: Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Almonda S.A. (principal acionista da Renova)
- ✓ **2013 -2014:** Membro do Conselho de Administração e *Chief Executive Officer* da SIBS Pagamentos, S.A.

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ ---

Número de ações CTT de que é titular: Nenhuma



João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento

Membro Não-Executivo do Conselho de Administração dos CTT – Correios de Portugal, S.A. (CTT)

Idade (data de nascimento e nacionalidade)	56 anos (12 de novembro de 1960, nascido em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	Proposta de nova eleição
Mandato proposto	2017-2019

Formação académica

- ✓ **1983:** Licenciatura em Engenharia Civil, Instituto Superior Técnico (IST), Universidade de Lisboa
- ✓ **1987:** Mestrado em Engenharia de Estruturas, IST, Universidade de Lisboa
- ✓ **1992:** Doutoramento em Engenharia Civil, Imperial College, London
- ✓ **1999:** Agregação em Sistemas Inteligentes pelo IST, Universidade de Lisboa

Cargos internos de administração e fiscalização e outros cargos internos

- ✓ ---

Experiência profissional

- ✓ O exercício de funções como Vice-presidente e CEO na Gestmin SGPS são a sua principal ocupação profissional desde 2015. – **Liderança; Estratégia & Gestão**
- ✓ Possui uma experiência profissional de 30 anos em cargos executivos e não executivos em grandes empresas cotadas em Portugal e no Brasil, sobretudo nos setores das infraestruturas e da energia. Foi Vogal Executivo na Brisa durante 11 anos, uma empresa cotada com atividade em Portugal e no estrangeiro (na altura a operar em 5 países), sendo responsável entre outras pelas áreas de desenvolvimento e internacional, presidindo várias concessionárias de infraestruturas. Entre 2000 e 2003, foi Vogal não executivo da EDP, sendo esta na altura a maior empresa cotada em Portugal. De 2011 a 2015 foi Vogal do Conselho de Administração e CEO da Efacec, uma empresa industrial reconhecida pelo seu equipamento inovador no ramo da energia, na altura presente em 22 países, sendo responsável por áreas como gestão de risco, recursos humanos, comunicação e inovação. – **Estratégia & Gestão; IT & Tecnologia; Recursos Humanos; Financeiro & Risco; Internacional**
- ✓ Foi Professor catedrático no IST de 2000-2002 antes de se ter dedicado ao exercício de funções a tempo inteiro em cargos de gestão empresarial.

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2016** - ...: Membro do Conselho de Administração da Sogestão, S.A.
- ✓ **2016** - ...: Membro do Conselho de Administração da Gestmin Serviços, Unipessoal, S.A.
- ✓ **2016** - ...: Membro do Conselho de Administração da OZ Energia, S.A.
- ✓ **2015** - ...: Vice-Presidente do Conselho de Administração e *Chief Executive Officer* da Gestmin, SGPS, S.A.
- ✓ **2014 - 2016:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração do CCB - Fundação Centro Cultural de Belém
- ✓ **2012 - 2015:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração do Grupo José de Mello SGPS
- ✓ **2011 - 2015:** Membro do Conselho de Administração e *Chief Executive Officer* da Efacec Capital, SGPS, S.A.
- ✓ **2011 - 2015:** Presidente de várias subsidiárias da Efacec: Efacec-Sistemas de Gestão (PT), Efacec Energia - Máquinas e Equipamentos Eléctricos (PT), Efacec Engenharia e Sistemas (PT), Efacec-Serviços de Manutenção e Assistência (PT), Efacec Marketing Internacional (PT), Gemp - Empreendimentos Imobiliários (PT), Empovar (PT), Efacec USA, Inc. (US), Efacec India Private Limited (IN), Efacec Handling Solutions (PT), Efacec Moçambique (MZ), Efasa (ZA).

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ **2016** - ...: Membro do Conselho Geral do Instituto Português de *Corporate Governance*
- ✓ **2015** - ...: Vogal da Direção da COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação (Presidente entre 2012-2015)
- ✓ **2015** - ...: Presidente do Clube de Golfe da Quinta do Peru
- ✓ **2014** - ...: Membro do Conselho Consultivo da ANI - Agência Nacional de Inovação
- ✓ **2014** - ...: Membro do Conselho Consultivo da Universidade de Lisboa
- ✓ **2013** - ...: Membro Permanente do Conselho Consultivo da AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
- ✓ **2011** - ...: Vice-Presidente da Academia de Engenharia
- ✓ **2007** - ...: Presidente Honorário da ASECAP - Associação Europeia de Auto-Estradas com Portagens
- ✓ **2014 - 2015:** Presidente da Assembleia Geral da APGEI - Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial
- ✓ **2012-2015:** Membro & Co-coordenador do CNEI - Conselho Nacional para o Empreendedorismo e Inovação

Número de ações CTT de que é titular: 9.550 a 1 de fevereiro de 2017

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Membro Não-Executivo do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria dos CTT - Correios de Portugal, S.A. (CTT) (Independente)



Idade (data de nascimento e nacionalidade)	49 anos (14 de dezembro de 1967, nascida em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	Proposta de nova eleição
Mandato proposto	2017-2019

Formação académica

- ✓ **1991:** Licenciatura em Gestão, Universidade Católica Portuguesa (UCP)
- ✓ **1999:** Mestrado em Economia, Universidade do Porto
- ✓ **2002:** Revisora Oficial de Contas (ROC), Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
- ✓ **2009:** Doutoramento em Gestão, ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa

Cargos internos de administração e fiscalização e outros cargos internos

- ✓ ---

Experiência profissional

- ✓ A sua atividade académica de topo e o exercício de funções em órgãos de fiscalização em grandes empresas cotadas são atualmente a sua principal ocupação profissional. – **Contabilidade & Auditoria**
- ✓ Tem mais de 20 anos de experiência académica como Professora na UCP (desde 1993) nas áreas de Contabilidade e Fiscalidade. É diretora do curso de Mestrado em Auditoria e Fiscalidade na Faculdade de Economia e Gestão da UCP (desde 2010). É coordenadora científica da Católica Porto Business School da UCP (desde 2011). É igualmente Diretora do Management and Entrepreneurship of the Porto Regional Centre of the UCP (desde 2014). – **Contabilidade & Auditoria**
- ✓ Como ROC há mais de 10 anos, foi eleita para o cargo de Presidente do Conselho Fiscal da Ordem dos ROC Portuguesa em 2012, assim como foi membro de órgãos de administração e fiscalização de grandes empresas cotadas em Portugal (desde 2008), tendo sido recentemente eleita para o cargo de Presidente do Conselho Fiscal da Sogrape SGPS, uma empresa com operações em 10 países. – **Contabilidade & Auditoria; Financeiro & Risco; Liderança; Estratégia & Gestão; Internacional**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2015 -** Presidente do Conselho Fiscal da Sogrape, SGPS, S.A.
- ✓ **2014 -** Sócia da Novais, Anacoreta & Associado, SROC
- ✓ **2008 -** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria da Impresa, S.A.

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ **2012 -** Presidente do Conselho Fiscal da Ordem dos ROC e sua representante na *Fédération des Experts-Comptables Européens*
- ✓ **2011 -** Membro do Conselho Científico da Associação Fiscal Portuguesa
- ✓ **2011 -** Árbitro em matérias tributárias do CAAD- Centro de Arbitragem Administrativa

Número de ações CTT de que é titular: Nenhuma

Belén Amatriain Corbi

Membro Não-Executivo do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria dos CTT
- Correios de Portugal, S.A. (CTT) (Independente)



Idade (data de nascimento e nacionalidade)	58 Anos (29 de dezembro de 1958, nascida em Espanha)
Data da 1ª designação nos CTT	Proposta de nova eleição
Mandato proposto	2017-2019

Formação académica

- ✓ **1982:** Licenciada em Direito e Economia – ICADE E-1, Universidad Pontificia de Comillas, Madrid, Espanha
- ✓ **2015:** *Good Governance Certificate*, IC-A Instituto de Consejeros-Administradores, Espanha

Cargos internos de administração e fiscalização e outros cargos internos

- ✓ ---

Experiência profissional

- ✓ As funções que desempenha como membro não executivo em vários Conselhos de Administração são a sua ocupação profissional principal, sobretudo como membro de Comissões de Nomeações e Remunerações, de Auditoria, *Compliance* e Risco. – **Estratégia & Gestão; Financeiro & Risco; Contabilidade & Auditoria**
- ✓ Ao longo de 15 anos e até 1997, desempenhou cargos nas áreas de marketing e publicidade, tendo ao longo de 10 anos sido quadro superior de topo de empresas de prestação de serviços de marketing. – **Marketing / Comercial & Comunicação**
- ✓ De 1997 a 2012 desempenhou vários cargos de direção no Grupo Telefonica (uma empresa de telecomunicações cotada em vários países), incluindo o cargo de CEO da Telefónica Móviles Espanha, CEO da Telefónica Espanha (fixo & móvel), CEO e Presidente do Conselho de Administração a nível mundial da TPI (Páginas Amarelas). **Liderança; Estratégia & Gestão; Setor & Indústria; Marketing / Comercial & Comunicação; Internacional**
- ✓ Mais recentemente tem exercido cargos de liderança e de membro de órgãos de administração e fiscalização em empresas cotadas e empresas de grande dimensão em Espanha, em funções não executivas e em Comissões de Auditoria, Risco, *Compliance* e Remunerações, incluindo no Banco Evo, desde 2014. – **Financeiro & Risco; Contabilidade & Auditoria; Setor & Indústria; Governo Societário, Responsabilidade Social & Ética**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2016** - ...: Membro Não-Executivo do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria da PRIM (empresa cotada da área das tecnologias da saúde)
- ✓ **2015** - ...: Membro Não-Executivo do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Nomeações e Remunerações da Euskaltel (empresa cotada da área das telecomunicações)
- ✓ **2015** - ...: Membro Não-Executivo do Conselho de Administração, Presidente da Comissão de Nomeações e Remunerações e Membro da Comissão de Auditoria e *Compliance* da SolidQ (*Business Intelligence*)
- ✓ **2014** - ...: Membro Não-Executivo do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria e *Compliance* e da Comissão de Risco e Presidente da Comissão de Nomeações e Remunerações do Banco Evo (Espanha)
- ✓ **2013 - 2016:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Capital Radio, Economic Radio
- ✓ **2012 - 2016:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Amacor, Real Estate
- ✓ **2009 - 2012:** Membro Executivo do Conselho de Administração e *Chief Marketing Officer* a nível mundial, da Telefónica S.A. (empresa cotada de telecomunicações)

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ **2016** - ...: Membro Não-Executivo do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Nomeações e Remunerações do IC-A Instituto de *Consejeros-Administradores*,
- ✓ Atribuída a Grã Cruz de Mérito Civil pelo Governo espanhol no âmbito do seu trabalho no desenvolvimento da Internet em Espanha

Número de ações CTT de que é titular: Nenhuma

Rafael Caldeira de Castel-Branco Valverde

Membro Não-Executivo do Conselho de Administração dos of CTT - Correios de Portugal, S.A. (CTT)
(Independente)



Idade (data de nascimento e nacionalidade)	63 anos (15 de abril de 1953, nascido em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	Proposta de nova eleição
Mandato proposto	2017-2019

Formação académica

- ✓ **1975:** Licenciatura em Economia, Instituto Superior de Economia, Universidade Técnica de Lisboa - Lisboa

Cargos internos de administração e fiscalização e outros cargos internos

- ✓ ---

Experiência profissional

- ✓ A consultoria de gestão é atualmente a sua principal ocupação profissional. **Estratégia & Gestão**
- ✓ Com uma longa carreira profissional de 30 anos na banca de investimento no Haitong Bank, S.A. (ex-BESI-Banco Espírito Santo de Investimento, S.A.), onde começou como *Managing Director* de *Corporate Finance*, posteriormente assumiu vários cargos e funções, tanto ao nível dos produtos do banco como nos respetivos órgãos de administração e gestão executiva. **Financeiro & Risco; Sector & Indústria**
- ✓ Nos últimos 11 anos foi Vice-Presidente do Conselho de Administração e membro da Comissão Executiva do Haitong Bank, S.A, onde desempenhou vários cargos e funções tanto em Portugal como no estrangeiro, nomeadamente *Commercial Head*, *Global Head* de *Corporate Finance*, *Global Head* de *Acquisition Finance*, *Global Head* de *Asset Management* e *Global Head* de *Private Banking*. Foi também o representante junto da FSA (entidade reguladora de serviços financeiros no Reino Unido) pela sucursal em Londres do Haitong Bank, S.A.. **Liderança; Estratégia & Gestão; Marketing/ Comercial & Comunicação; Financeiro & Risco; Sector & Indústria; Internacional**
- ✓ De 2008 a 2015 exerceu funções de administração não executiva na EDP Renováveis, S.A. (*player* mundial no setor de energias renováveis sediado em Espanha e com ações cotadas na Euronext Lisbon desde 2008), tendo integrado como Administrador independente a respetiva Comissão de Nomeações e Remunerações. **Internacional; Governo Societário, Responsabilidade Social & Ética**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2015-...:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Empark – Aparcamientos y Servicios, S.A.
- ✓ **2015-2016:** Presidente do Conselho de Administração do Haitong Banco de Investimento do Brasil, S.A.
- ✓ **2014-2015:** Presidente da Diretoria (Comissão Executiva) do Haitong Banco de Investimento do Brasil, S.A.
- ✓ **2010-2014:** Membro do Conselho de Administração da ESSI Investimentos, SGPS, S.A. (incorporada no Haitong Bank S.A.)
- ✓ **2008-2015:** Membro Não Executivo do Conselho de Administração e da Comissão de Nomeações e Remunerações da EDP Renováveis, S.A.
- ✓ **2008-2016:** Membro do Conselho de Administração do Haitong Securities (UK) Limited
- ✓ **2008-2016:** Representante junto da FSA pela sucursal em Londres do Haitong Bank, S.A.
- ✓ **2005-2016:** Vice-Presidente do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva do Haitong Bank, S.A.
- ✓ **2004-2014:** Membro do Conselho de Administração da ESSI SGPS, S.A. (incorporada no Haitong Bank, S.A.)
- ✓ **2004-2014:** Membro do Conselho de Administração da Espírito Santo Investment Holdings Limited (incorporada no Haitong Securities (UK) Limited)
- ✓ **2004-2013:** Membro do Conselho de Administração da ESSI Comunicações, SGPS, S.A. (incorporada no Haitong Securities (UK) Limited)
- ✓ **2000-2014:** Conselheiro do Haitong Banco de Investimento do Brasil, S.A.

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ **2013-2016:** Membro da Direção da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira (CCILB)
- ✓ **2013-2016:** Membro da Direção da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil (CPCB)
- ✓ **2013-2015:** Representante do Haitong Banco de Investimento do Brasil, S.A. na Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI)
- ✓ **1991-2014:** Membro do Conselho Fiscal da Academia de Música de Santa Cecília

Número de ações dos CTT de que é titular: Nenhuma

B. CV DOS CANDIDATOS RECOMENDADOS PARA A MESA DA AG

Júlio de Lemos de Castro Caldas

Presidente da Mesa da Assembleia Geral dos CTT - Correios de Portugal, S.A. (CTT) (Independente)



Idade (data de nascimento e nacionalidade)	73 anos (19 de novembro de 1943, nascido em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	12 de novembro de 2013
Mandato proposto	2017/2019

Formação académica

- ✓ **1966:** Licenciatura em Direito, Faculdade de Direito de Lisboa

Cargos internos de administração e fiscalização

- ✓ **2013 – 2016:** Presidente da Mesa da Assembleia Geral dos CTT

Outros cargos internos

- ✓ ---

Experiência profissional

- ✓ O exercício de funções como Presidente de Mesa de Assembleias Gerais em várias empresas e a atividade de advogado são atualmente a sua principal ocupação profissional. - **Jurídico & Regulação; Governo Societário, Responsabilidade Social & Ética**
- ✓ Possui uma carreira profissional de 50 anos como advogado em cargos governamentais e em funções superiores em associações de advogados, tendo sido membro do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados (1977-1980), deputado e Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do PPD /Aliança Democrática (1979-1981), Vogal do Conselho Geral da Ordem dos Advogados (1983-1985), Bastonário da Ordem dos Advogados (1993-1999), Presidente da Fédération des Barreaux d'Europe (1997-1999), Ministro da Defesa (1999-2001) e Vogal do Conselho Superior do Ministério Público (2005-2012). - **Liderança; Jurídico & Regulação.**
- ✓ Ao longo dos anos, ocupou vários cargos em Conselhos de Administração e de Fiscalização em empresas portuguesas, como a OGMA, a EGEO e a SISAV. - **Liderança; Governo Societário, Responsabilidade Social & Ética**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2016 - ...:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da OGMA-Indústria Aeronáutica Portugal, S.A
- ✓ **2014 - ...:** Presidente do Conselho de Administração da SISAV-Sistema Integrado Tratamento Eliminação Resíduos, S.A.
- ✓ **2005 - ...:** Presidente do Conselho de Administração da EGEO – Tecnologia e Ambiente, S.A.
- ✓ **2003 - ...:** Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Viniverde – Promoção e Comércio de Vinhos Verdes, S.A.
- ✓ **2001 - ...:** Gerente da Sociedade Agrícola Faquelo, Lda.

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ **2017 - ...:** Presidente do Conselho de Administração da Misericórdia de Arcos de Valdevez
- ✓ **2016 - ...:** Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Sodim, SGPS, S.A.
- ✓ **2016 - ...:** Presidente da Mesa da Assembleia Geral da SDC, Investimentos, SGPS, S.A.
- ✓ **2013 - ...:** Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Adega Corporativa de Ponte da Barca, SCRL
- ✓ **2008 - ...:** Sócio da CSA – Correia, Seara, Caldas, Simões e Associados, Sociedade Profissional de Advogados R.L.

Número de ações CTT de que é titular: Nenhuma

Francisco Maria Freitas de Moraes Sarmiento Ramalho

Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral dos CTT - Correios de Portugal, S.A. (CTT)
(Independente)



Idade (data de nascimento e nacionalidade)	51 anos (26 de janeiro de 1966, nascido em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	12 de novembro de 2013
Mandato proposto	2017/2019

Formação académica

- ✓ **1989:** Licenciatura em Direito, Faculdade de Direito de Lisboa
- ✓ **1991:** Pós-graduação em Estudos Europeus, Faculdade de Direito de Lisboa

Cargos internos de administração e fiscalização

- ✓ **2013 – 2016:** Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral dos CTT

Outros cargos internos

- ✓ ---

Experiência profissional

- ✓ O exercício de funções em cargos de administração e fiscalização em empresas portuguesas e associações constitui atualmente a sua principal ocupação – **Liderança**
- ✓ Tem uma carreira profissional de 25 anos como gestor e consultor, ocupando vários cargos de presidência de Mesas de Assembleias Gerais em várias entidades, como o Oceanário de Lisboa, a Gare Intermodal de Lisboa e a Climaespaço. – **Liderança; Governo Societário, Responsabilidade Social & Ética**
- ✓ Exerceu também cargos de direção como Chefe de Contencioso e membro do Conselho de Administração de diversas empresas, tais como a Parque Expo Group e a Finangeste (em funções Executivas e Não-Executivas), tendo sido Diretor Geral de Património do Estado. – **Governo Societário, Responsabilidade Social & Ética**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2016-...:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Vialitoral-Concessões Rodoviárias da Madeira, S.A.
- ✓ **2015-...:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da TAP, SGPS, S.A.
- ✓ **2006-2015:** Membro Executivo do Conselho de Administração da Finangeste – Empresa Financeira de Gestão e Desenvolvimento, S.A.
- ✓ **2006-2015:** Membro Executivo do Conselho de Administração da Solreis, S.A. (Finangeste Grupo)
- ✓ **2006-2015:** Membro Executivo do Conselho de Administração da Inturval – Sociedade de Desenvolvimento Urbanístico S.A. (Finangeste Grupo)

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ **2012-...:** Membro do Conselho Fiscal da APBA – Associação Portuguesa de Business Angels
- ✓ **2010-...:** Membro da Direção da BUS – Bens de Utilidade Social, IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social)

Número de ações CTT de que é titular: Nenhuma

C. CV DOS CANDIDATOS RECOMENDADOS PARA A COMISSÃO DE VENCIMENTOS

João Luís Ramalho de Carvalho Talone

Presidente da Comissão de Vencimentos dos CTT – Correios de Portugal, S.A. (CTT) (Independente)



Idade (data de nascimento e nacionalidade)	65 anos (27 de outubro de 1951, nascido em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	24 de março de 2014
Mandato proposto	2017/2019

Formação académica

- ✓ **1974:** Licenciatura em Engenharia Civil, Instituto Superior Técnico de Lisboa
- ✓ **1984:** MBA, Universidade Nova de Lisboa
- ✓ **2002:** AMP, Harvard Business School

Cargos internos de administração e fiscalização

- ✓ Presidente da Comissão de Vencimentos dos CTT

Outros cargos internos

- ✓ ---

Experiência profissional

- ✓ Atualmente exerce a sua atividade profissional principal como Sócio Fundador da Magnum Capital, o maior Fundo Ibérico de *private equity* e como membro do Conselho de Administração de diversas empresas portuguesas. – **Liderança; Setor & Indústria**
- ✓ Durante 13 anos (1988-2001), foi membro do Conselho de Administração do Millenniumbcp. Foi Comissário Especial para o Governo Português (2002-2003), onde liderou o processo de extinção da Empresa Estatal de Investimentos e Participações Empresariais (IPE), que detinha e controlava as maiores participações industriais do Estado. Foi também Presidente Executivo da EDP – Energias de Portugal, S.A. (2003-2006), um dos maiores operadores europeus do setor energético e Vice-Presidente do Conselho de Administração da HidroCantábrico (2005-2006). – **Liderança; Governo Societário, Responsabilidade Social & Ética; Política Remuneratória; Financeiro e Risco; Recursos Humanos; Internacional**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2014 - ...:** Membro do Conselho de Administração da Nace Grupo
- ✓ **2006 - ...:** Presidente do Conselho de Administração da Iberwind
- ✓ **2006 - ...:** Membro do Conselho de Administração da Eptisa Grupo
- ✓ **2006 - ...:** Presidente do Conselho de Administração da Vendap Grupo
- ✓ **2006 - ...:** Presidente do Conselho de Administração da Generis Grupo

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ **2013 - ...:** Membro da Academia de Engenharia
- ✓ **2006 - ...:** Sócio-Fundador da Magnum Capital, o maior Fundo Iberico de *private equity*
- ✓ **2014 - 2016:** Membro do CNEI – Conselho Nacional de Empreendedorismo e Inovação
- ✓ **2014 - 2016:** Representante de Portugal in na Comissão Trilateral

Número de ações CTT de que é titular: Nenhuma



Rui Manuel Meireles dos Anjos Alpalhão

Membro da Comissão de Vencimentos dos CTT – Correios de Portugal, S.A. (CTT) (Independente)

Idade (data de nascimento e nacionalidade)	53 anos(5 de agosto de1963, nascido em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	24 de março de 2014
Mandato proposto	2017/2019

Formação académica

- ✓ **1985:** Licenciatura em Economia, Universidade Nova de Lisboa
- ✓ **1988:** Mestrado em Administração e Gestão, Universidade Nova de Lisboa
- ✓ **2007:** Doutoramento em Finanças, Instituto Universitário de Lisboa

Cargos internos de administração e fiscalização

- ✓ Membro da Comissão de Vencimentos dos CTT

Outros cargos internos

- ✓ ---

Experiência profissional

- ✓ Atualmente, a sua atividade principal é a de membro do Conselho de Administração de diversas empresas portuguesas. – **Liderança; Setor & Indústria**
- ✓ Foi administrador de sociedades participadas (e controladas) pelo Banco Totta & Açores e pela Caixa Geral de Depósitos e coordenou o management *buy in* de uma gestora de fundos, cuja administração executiva viria a assegurar. Posteriormente, criou a FundBox Holdings SGPS, que detém participações qualificadas em duas sociedades gestoras de fundos e iniciou atividade no mercado de *distressed assets*. – **Liderança; Governo Societário, Responsabilidade Social & Ética; Política Remuneratória; Financeiro e Risco**
- ✓ Iniciou a sua carreira profissional no ensino universitário, sendo ainda atualmente Professor Associado Convidado de Finanças no Instituto Universitário de Lisboa. Publicou artigos científicos e livros sobre finanças e economia. – **Financeiro & Risco**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2016 – ...:** Presidente da Trans Three Portugal, S.A.
- ✓ **2008 – ...:** Membro do Conselho de Administração da Safeunit, S.A.
- ✓ **2006 – ...:** Membro do Conselho de Administração da Safeshare – Consultoria, S.A.
- ✓ **2005 – ...:** Gerente da Tram 28, Lda.
- ✓ **2005 – ...:** Fundador e Presidente do Conselho de Administração do FundBox Holdings, SGPS, S.A.
- ✓ **2011 – 2016:** CEO da FundBox – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.
- ✓ **2007 – 2015:** Membro do Conselho de Administração da Sintra Retail Park – Parques Comerciais, S.A.
- ✓ **2007 – 2015** Membro do Conselho de Administração da Lansdowne, SGPS, S.A.
- ✓ **2007 – 2015** Membro do Conselho de Administração da Lima Retail Park, S.A.
- ✓ **2007 – 2013:** CEO da FundBox – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ Membro da Comissão do PSI20 Index at Euronext Lisbon

Número de ações CTT de que é titular: Nenhuma



Manuel Fernando Macedo Alves Monteiro

Membro da Comissão de Vencimentos dos CTT - Correios de Portugal, S.A. (CTT) (Independente)

Idade (data de nascimento e nacionalidade)	59 anos (12 de abril de 1957, nascido em Portugal)
Data da 1ª designação nos CTT	28 de abril de 2016
Mandato proposto	2017/2019

Formação académica

- ✓ **1981:** Licenciatura em Direito, Faculdade de Direito de Coimbra
- ✓ **2006:** Advanced Management Program (Wharton University of Penn) e Director's Consortium (Corporate Governance Program, Wharton University of Penn, with Stanford Law School and Chicago School of Business)

Cargos internos de administração e fiscalização

- ✓ Membro da Comissão de Vencimentos dos CTT

Outros cargos internos

- ✓ ---

Experiência profissional

- ✓ Atualmente a sua atividade principal é a de membro Não-Executivo de Conselhos de Administração de diversas empresas portuguesas. - **Liderança**
- ✓ Com uma vasta experiência no mercado de capitais foi sucessivamente Presidente da Bolsa de Valores do Porto, Chief Executive Officer (CEO) da Bolsa de Derivados do Porto, CEO da Bolsa de Lisboa e Porto, Presidente da Interbolsa, CEO da Euronext Lisbon e membro dos Conselhos de Administração das Bolsas de Paris, Amesterdão e Bruxelas e da Clearnet (França). Exerceu funções em vários órgãos sociais executivos de organizações internacionais ligadas ao mercado de capitais, designadamente da FIABV - Federação Ibero-Americana de Bolsas de Valores, da ECOFEX - Federação Europeia de Bolsas de Futuros e de Opções, do IFCI - International Finance and Commodities Institute (Comité Fundador), do ECMI - European Capital Markets Institute e da EFFAS - Federação Europeia de Analistas Financeiros. - **Liderança; jurídico & Regulação; Governo Societário, Responsabilidade Social & Ética**
- ✓ Foi igualmente membro Não-Executivo de órgãos de fiscalização em empresas portuguesas cotadas, como a Jerónimo Martins, EDP e Novabase. - **Liderança; Governo Societário, Responsabilidade Social & Ética; Política Remuneratória; Financeiro e Risco, Internacional**
- ✓ Deveu também cargos relevantes em organizações com ligações ao mercado financeiro e ao meio empresarial português, incluindo os cargos de Presidente de Direção da APDMC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento do Mercado de Capitais, membro do Conselho Consultivo do Mercado de Capitais (Presidido pelo Ministro das Finanças) e do Conselho Consultivo da CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Foi ainda Presidente do IPCG - Instituto Português de Corporate Governance e da APAF - Associação Portuguesa de Analistas Financeiros. - **Governo Societário, Responsabilidade Social & Ética; Financeiro & Risco**

Cargos de administração e fiscalização em outras empresas (últimos 5 anos)

- ✓ **2016- ...:** Presidente do Conselho de Administração da SDCI, SGPS, S.A.
- ✓ **2015 - ...:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da Mystic Invest, SGPS, S.A.
- ✓ **2006 - ...:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração da CIN-Corporação Industrial do Norte, S.A.
- ✓ **2006 - 2015:** Membro do Conselho Geral e de Supervisão e da Comissão de Auditoria e Presidente da Comissão de Governo Societário e Sustentabilidade da EDP - Energias de Portugal, S.A.
- ✓ **2006-2015:** Membro Não-Executivo do Conselho de Administração, da Comissão de Auditoria e da Comissão de Governo Societário da Novabase, SGPS, S.A.

Outros cargos externos (últimos 5 anos)

- ✓ ---

Número de ações CTT de que é titular: Nenhuma

D. DECLARAÇÕES SOBRE INCOMPATIBILIDADES E INDEPENDÊNCIA RELATIVAS A TODOS OS ÓRGÃOS SOCIAIS, CONFORME APLICÁVEL

Informação preparada com base nas declarações sobre os requisitos de incompatibilidades e independência aplicáveis, apresentadas pelos candidatos a esta Comissão:

NOME	CARGO RECOMENDADO	INCOMPATIBILIDADES/INDEPENDÊNCIA
Conselho de Administração		
Critérios de independência segundo as recomendações da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (Código de Governo das Sociedades 2013)		
António Gomes Mota	Presidente Não-Executivo do CA	Independente
Francisco de Lacerda	Vice-Presidente do CA e CEO	Não Independente, apenas em virtude de ser candidato a função executiva; Sem relação com Acionistas qualificados
André Gorjão Costa	CFO	Não Independente, apenas em virtude de ser candidato a função executiva; Sem relação com Acionistas qualificados
Dionizia Ferreira	Administradora Executiva	Não Independente, apenas em virtude de ser candidata a função executiva; Sem relação com Acionistas qualificados
José Baptista Fino	Administrador Não-Executivo	Independente
Céline Abecassis-Moedas	Administradora Não-Executiva	Independente
António Pedro Silva	Administrador Executivo	Não Independente, apenas em virtude de ser candidato a função executiva; Sem relação com Acionistas qualificados
Francisco Simão	Administrador Executivo	Não Independente, apenas em virtude de ser candidato a função executiva; Sem relação com Acionistas qualificados
João Bento	Administrador Não-Executivo	Não Independente; Relacionado com Acionista qualificado
Rafael Valverde	Administrador Não-Executivo	Independente
Comissão de Auditoria		
Requisitos legais quanto a incompatibilidades e independência (arts. 423-B, 414-A e 414(5) do Código das Sociedades Comerciais)		
Luísa Anacoreta Correia	Presidente da Comissão de Auditoria e Administradora Não-Executiva	Independente e sem causas de incompatibilidade
Nuno Fernandes Thomaz	Membro da Comissão de Auditoria e Administrador Não-Executivo	Independente e sem causas de incompatibilidade
Belén Amatriain Corbi	Membro da Comissão de Auditoria e Administradora Não-Executiva	Independente e sem causas de incompatibilidade
Mesa da Assembleia Geral		
Requisitos legais quanto a incompatibilidades e independência (arts. 374-A, 414-A e 414(5) do Código das Sociedades Comerciais)		
Júlio Castro Caldas	Presidente	Independente e sem causas de incompatibilidade
Francisco Ramalho	Vice-Presidente	Independente e sem causas de incompatibilidade
Comissão de Vencimentos		
Critérios de independência segundo as recomendações da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (Código de Governo das Sociedades 2013)		
João Talone	Presidente	Independente
Rui Alpalhão	Membro	Independente
Manuel Alves Monteiro	Membro	Independente